BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL
ANNO 94 — N. 42

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1918

BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48. — Telephone n. 76 — End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil.
Anno [illegible] — Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." :: A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918. . . . 24$800

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — *O segredo da mentira*, drama de Fox, em 7 actos.

MODERNO — *A bella irmã de José*, drama de Paramount, em 7 actos.

PATHE' — *20.000 leguas submarinas.*

VICTORIA — *20.000 leguas submarinas.*

THEATRO SANTA IZABEL — Hoje descanso. Amanhã: *Mephistofeles*, 1ª recita da nova assignatura.

POLYHEAMA — Quinta feira: *A filha do circo*, 5ª e 6ª series.

—

VAPORES

A chegar:

Itapoança, do sul.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho nacional para: Monteath Ribamar; Ramiro, Duque de Caxias 379; Maria Presalina, 575; Greca; Maria Prazeres, travessa Raposo 177; d. Aracy Araujo, rua União, 144 e deputado Alberto Maranhão.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: "Pharmacia Pinho, rua Barão da Victoria. Amanhã: "Pharmacia Victoria", rua Barão da Victoria.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas.
— Vida Commercial;
— *O Diario* em Alagoas;
— Diario social;
— *O Diario* na Parahyba;
— Chronica do Fôro;
— *O Diario* nos municipios;
— Carnaval de um martyr;
— Varias;
— Carnaval;
— Theodoro Roosevelt;
— A industria do porco;
— Governo do Estado;
— Pequenos factos;
— Vida escolar;
— Movimento maritimo;
— Repartições federaes;
— Alma religiosa;
— Jornaes de hontem;
— Ministros do imperio sobreviventes;
— Conselheiro Barros Barretto;
— Scenas e telas;
— Pela politica;
— Ultima hora.

—

SOLICITADAS

Ponte 7 de Setembro; Partido Republicano Conservador; Eleições federaes; Agradecimento; Aos illustres concidadãos eleitores do 1º districto deste Estado; Avisos; Annuncios; Folhetim e Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar. Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Andrade Bezerra (dr), Augusto Costa e Amaro Bezerra (dr.)
E — Eugenio Lins d'Almeida.
F — Fernando Ferreira Pinto (dr.), Fernades e Silva.
J — João Lemos (dr.), Julio de Mello (dr.), José Joaquim Alves Filho (dr.) e Juvencio Taciano Mariz (dr.)
L — Luiz de França Bezerra (dr.), L. M.
M — Manoel Oliveira.
S — Sydronio Wanderley (padre).
U — Ulysses Pernambucano (dr.)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Consequencias de um temporal — RIO, 8 — O temporal de hontem foi violentissimo durando cerca de duas horas.

Em numerosas ruas, as aguas invadiram as casas, causando prejuizos avultados. O trafego de bondes e trens dos suburbios ficou paralysado.

O trem de S. Paulo partiu com uma hora de atrazo.

As aguas invadiram os edificios do "Paiz" e "Correio da Manhã", tornando-se necessario o soccorro dos bombeiros. O ponto central da Assistencia publica tambem foi invadido pela corrente, impedindo a sahida das ambulancias.

Na rua Mont'Alegre morreu afogado um mendigo. Houve desabamentos nos morros do Castello e da Viuva, sem fazer victimas.

A agua penetrou no edificio do Parc Royal, produzindo explosão no motor, occasionando o panico.

Foram presos muitos "chaufeurs" por exigirem preços fabulosos por qualquer corrida.

Uma faisca electrica interrompeu a illuminação de Botafogo.

O "Correio da Manhã" está sendo impresso nas machinas da "Tribuna", por terem as aguas estragado os dynamos de sua machina, que está impedida de funccionar. Tambem ficaram inutilisadas 25 bobinas de papel.

Os bombeiros tambem soccorreram o edificio do ministerio da fazenda, e salvaram, no porão de uma casa da rua do Riachuelo, uma senhora paralytica.

Os prejuizos causados pelo temporal são calculados em muitas centenas de contos.

—

Projecto util — RIO, 8 — O sr. João Severino da Silva, delegado da Associação commercial de Santos, apresentou á congenere desta cidade um projecto de creação de uma commissão arbitral da Federação das associações commerciaes do Brazil, para, em caracter especial, dirimir amigavelmente as questões suscitadas pela interpretação das clausulas dos contractos mercantis, ou de outra natureza.

—

Greve — RIO, 8 — Consta que o Centro cosmopolita decretará, amanhã, a greve geral dos empregados de hoteis e classes annexas.

—

Os vinhos argentinos — RIO, 8 — Dizem que um grupo de negocistas tenta obter tarifas proteccionistas em favor dos vinhos argentinos.

—

Queda de cotação — RIO, 8 — Devido ao retrahimento dos compradores, cahiu a cotação das acções da companhia Rede Sul-mineira.

—

O millionario Fox visitará o Rio de Janeiro — RIO, 8 — O millionario William Fox, presidente da Fox-film corporation, visitará brevemente esta capital, juntamente com um grupo de artistas, entre os quaes o sr. George Walsh e a sra. June Caprice.

—

Carnaval carioca — RIO, 11 — Hontem, o carnaval esteve pouco animado, a principio. Progressivamente, o enthusiasmo cresceu, acabando em colossal folguedo.

A's 20 horas, era impossivel o transito na avenida Rio Branco. Os automoveis e carruagens estendiam-se em quatro filas. Os passeios estavam repletos.

A's tres horas da madrugada de hoje ainda circulavam automoveis naquelle local.

Em todos os pontos da cidade ha o mesmo enthusiasmo e animação. Os bailes têm estado animados, principalmente os dos "clubs" High-Life, Tenentes do Diabo, Democraticos, Fenianos e outros.

Appareceram numerosos blocos e ranchos diminuindo o numero das pequenas sociedades.

— Amanhã será exhibido o prestito do "club" Tenentes do Diabo. A' frente, irá a banda de clarins, fantasiados os seus membros de Dragões da Indepndencia. Seguem-se o primeiro carro, allegoria á França; segundo, á Inglaterra; terceiro, á Portugal; quarto, á Belgica; quinto, á Russia; sexto, á Servia; setimo, á Rumania; oitavo, ao Japão; nono, ao Montenegro; decimo, aos Estados Unidos; undecimo, á Italia; duodecimo, ao Brasil; decimo terceiro — gloria ao exercito, representando a allegoria um combate de infantaria, artilharia e cavallaria, trabalho do esculptor Correia Lima; decimo quarto — gloria á marinha, representando a allegoria o couraçado "Minas Geraes" com a flammula: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"; decimo quinto — allegoria á Cruz vermelha brasileira, bandas de clarins, com as cores nacionaes; decimo sexto — uma lanterna com legendas patrioticas e "marche aux flambeaux"; decimo setimo — "Tio Sam" apresentando o concurso dos Estados Unidos; decimo oitavo — saudação ás sociedades congeneres.

—

Historia da colonisação — RIO, 21 — O ministerio da agricultura vae mandar publicar a historia da colonisação e immigração no Brasil, desde o anno de 1820. O trabalho é do sr. Joaquim Silva da Rocha, director da secção do serviço de povoamento do solo, e comprehenderá seis volumes.

—

Explosão — RIO, 11 — A' noite, na avenida Rio Branco, uma explosão de gazolina fez incendiar o auto n.º 784, que ficou reduzido a cinzas.

—

Conselheiro Barros Barreto — RIO, 11 — Esteve muito concorrido o enterro do conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto, que foi ministro da agricultura e senador do imperio. O extincto contava 93 annos.

—

Coronel Sidonio Paes — LISBOA, 21 — Seguiu para Evora, Lagos e Faro o coronel Sidonio Paes, chefe do governo. Regressará no dia 17, a fim de assistir á trasladação dos restos mortaes de Nun'Alvares, o Condestavel.

—

Carnaval portuguez — LISBOA, 11 — Devido á guerra, têm decorrido com pouca animação os festejos do Carnaval.

—

Politica portugueza — LISBOA, 11 — A Inglaterra e a França concordaram com a nomeação dos novos representantes deste paiz, junto aos seus respectivos governos.

Assim, o sr. Augusto de Vasconcellos parte brevemente para Londres.

—

Cessação de greve — LISBOA, 11 — Cessou a greve dos empregados de bondes.

A GUERRA

Pelo mundo artistico — ROMA, 11 — Em escavações a que procedeu, o archeologo Giacomo Boni encontrou uma esculptura que deve remontar ao seculo quinto, talhada em marmore. Mede 85 centimetros e tem o mesmo estylo finissimo, simples e magestoso das frisas do Parthenon, que são consideradas as mais perfeitas obras da arte hellena.

—

Notas sobre o torpedeamento do "Toscania" — LONDRES, 8 — A maioria das tropas que estavam a bordo do transporte americano "Toscania", torpedeado ao norte da Irlanda, pertencia á guarda nacional dos estados de Michigan e Wiscousin, ás esquadrilhas aereas e companhias de engenheiros.

O "Toscania" fazia parte de grande comboio naval, guardado por navios de guerra inglezes. Faltam 101 pessoas.

O submarino que afundou o transporte foi posto a pique por um destroyer alliado. Os demais navios do comboio chegaram, a salvo, ao seu destino.

—

O vapor "Aurania" — LONDRES, 8 — O vapor "Aurania", da Cunard Line, torpedeado pelos allemães, conseguiu chegar ao porto, auxiliado por outro navio.

—

Grão-duque Nicolau — LONDRES, 8 — Circulam boatos da morte do grão-duque Nicolau, da Russia, a qual deve ter occorrido em circumstancias mysteriosas.

—

A intenção dos "bolsheviki" — LONDRES, 8 — O "Times" diz que os "bolsheviki" tencionam sublevar a China.

—

As invencionices allemãs — LONDRES, 8 — O "Daily Express" publicou commentarios sobre a imaginaria batalha travada em Oxford-street, annunciada ao mundo pela nova estação radiographica allemã de Nanen.

—

O "Duque de Genova" — MADRID, 8 — O paquete "Duque de Genova", torpedeado por um submarino allemão, conseguiu encalhar nas costas de Sagunto, havendo esperanças de ser salvo o carregamento de trigo que conduzia para a Italia.

—

Sociedade anglo-luso-brasileira — LONDRES, 8 — Foi constituida uma sociedade anglo-luso-brasileira para desenvolvimento dos interesses litterarios, artisticos e commerciaes dos tres paizes. E' seu presidente o coronel sir John Rofer Parkington; presidentes honorarios sir Albert Krollit e sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil; vice-presidentes, conde de Tovar, consul geral de Portugal e consul do Brasil nesta capital.

—

A missão naval brasileira na Europa — LONDRES, 8 — Chegou a missão naval brasileira, que foi acompanhada, desde Liverpool, pelo addido naval do Brasil, commandante Vasconcellos, e delegado do almirantado britannico, Lloyd Hirst.

Na "gare", aguardavam a missão os srs. Fontoura Xavier, ministro do Brasil, e Eduardo Agostini, vice-consul.

O almirante Francisco de Mattos fez a apresentação, ás pessoas presentes, de seus collaboradores capitão-tenente Neivra e tenentes Sá Earp, Virginius Delamare e Belisario de Moura, referindo que todos os membros da missão, inclusive os medicos e officiaes do exercito, haviam chegado em perfeito estado de saude, tendo feito boa viagem.

— Amanhã, o sr. Lloyd George offerecerá um almoço ao almirante Francisco de Mattos.

—

Marinha portugueza — LISBOA, 11 — Chegaram ao Tejo os dous submarinos mandados construir, na Italia, para armada portugueza.

—

Brasil-Inglaterra — LONDRES, 11 — O almirante Francisco de Mattos, chefe da missão naval brasileira, almoçou hoje com o sr. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra.

— Os officiaes e aviadores brasileiros têm sido alvo das maiores distincções.

—

Contra a acção dos submarinos — NOVA YORK, 11 — O vice-presidente do "comité" consultivo da marinha annunciou uma descoberta para impedir o afundamento dos navios transportes, mesmo que os torpedos abram um rombo de 10 metros de diametro.

—

Uma declaração do ministro do interior da Prussia — AMSTERDAM, 11 — O ministro do interior da Prussia declarou á commissão de orçamento da Camara que as recentes greves não alteraram a confiança da população na acção do governo e seus intuitos patrioticos.

—

Na Grecia — LONDRES, 11 — A legação da Grecia recebeu um telegramma do sr. Eleutherio Venisells, dizendo que os soldados que se revoltaram, na sexta-feira passada, foram submettidos a conselho de guerra, sendo expulsos de Athenas os politicos que apoiavam o ex-rei Constantino.

O parlamento grego suspendeu as sessões, afim de dar inteira liberdade de acção ao governo.

—

Associação criminosa — COPENHAGUE, 11 — A policia descobriu uma associação que fazia contrabando de mercadorias da Dinamarca para a Suecia.

—

Russia-Finlandia — LONDRES, 11 — E' critica a situação de Helsingfórs. Os soldados da guarda vermelha fuzilaram em Tammoefors, 70 rapazes, mutilando-lhes os cadaveres.

Dizem que os srs. Lenine e Trotzky consideram a luta na Finlandia como o inicio do avanço dos maximalistas para o oeste.

—

Represalia — LONDRES, 11 — Foram detidos em Petrograd diversos personagens polacos, em represalia á prisão do alferes Krilenko, chefe do exercito maximalista. Entre os presos, encontra-se o arcebispo Mohileu von Ruff.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 11 — "Ao sudoeste de Messines, os australianos realisaram um bem succedido ataque de surpresa, infligindo perdas e capturando prisioneiros.

— Em Corberny e Juvincourt, reina canhoneio intermittente.

— Em Bezonvaux, reina violento canhoneio.

— Aviadores britannicos lançaram uma tonelada de explosivos sobre importantes entroncamentos e desvios ferro-viarios na região de Courcelle-les-Metz.

— A Ukrania assignou paz com a quadrupla alliança.

— Em Rumania demittiu-se o presidente do conselho de ministros, Bratiano".

PELA POLITICA

Recebemos a carta seguinte do sr. coronel Manoel Dionysio Pereira, digno prefeito do municipio de Bonito:

"Sr. redactor do "Diario de Pernambuco". — Uma carta do coronel Joaquim Roberto, de Bonito, derigida ao illustre sr. dr. Lourenço de Sá, misteriosamente levada ao "Jornal do Recife" e por este publicada em a sua edição de 9 do corrente, sómente agora lida por mim, me obriga a vir pedir-vos a publicação destas linhas afim de contestar uma das muitas inverdades do sr. coronel Roberto, na citada carta.

Não é verdade que este senhor esteje ameaçado de soffrer aggressão por parte do revdmo. sr. padre Cavalcanti muito digno e operoso vigario da freguezia de Bonito. O padre Cavalcanti é incapaz de actos de vinganças e bem se deve lembrar o sr. coronel da resistencia que elle oppoz aos seus conselhos, para que não perdoasse a uma pessoa sua desafecta processada por crime de calumnia. O mais que escreveu o coronel Roberto não merece resposta uma vez que já é bem conhecido o seu systema de politicagem. Pode continuar a venda do seu "peixe podre", que, segundo diz o "Jornal do Recife", o proprio sr. dr. Lourenço o manda atirar á rua. — Recife, 11 de fevereiro de 1918. — (a) **Manoel Dionysio Pereira.**"

Conselheiro Barros Barreto

No Rio de Janeiro, onde residia, acaba de fallecer o sr. conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto.

O venerando extincto era pernambucano, tendo nascido no engenho Macujé, do municipio de Jaboatão, a 23 de dezembro de 1825.

Membro de importante familia pernambucana, foram seus paes o capitão Ignacio de Barros Barreto e d. Anna Maria Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Barreto.

Tendo feito o curso de artilharia, demittio-se já no posto de tenente para se consagrar ao de engenharia.

Foi director das obras publicas n'esta então provincia, onde occupou tambem outros cargos.

Eleito deputado geral em 1854, pelo partido conservador em que sempre militou, tomou parte nas principaes questões que n'aquelle tempo se agitavam no parlamento.

Possuindo um espirito liberal, nunca hesitou em defender as causas humanas para as quaes sentia manifesto pendor.

Ainda não faz muito tempo, "O Paiz", tendo occasião de se referir ao illustre pernambucano, disse:

"Em 1870, escolhido para a primeira commissão que elaborou o primeiro projecto liberal na Camara dos deputado sobre o elemento servil, o conselheiro Barros Barreto controlou a opinião reaccionaria de Andrade Figueira no seio dessa commissão.

Do projecto de lei elaborado na Camara gerou a lei de 28 de setembro de 1871, conhecida por "ventre livre", preparada pelo ministerio Rio Branco. O conselheiro Barros Barreto foi escolhido senador nesse mesmo anno e fez parte ainda da commissão que deu parecer sobre a lei "ventre livre" no Senado. Não para ahi, porém, a ligação de seu nome á campanha liberal abolicionista. Chamado para a pasta da Agricultura do ministerio Rio Branco, logo depois referendou a referida lei como membro do gabinete. Afastado do ministerio por molestia, o conselheiro Barros Barreto voltou depois ao Senado e ahi se manteve até a Republica."

Declarada esta, recolheu-se completamente a vida privada, não se desinteressando, entretanto, jámais dos publicos negocios.

Para os que com elle tratavam, era de maravilhar como aquelle ancião, embora sob o peso de 92 annos, se conservava ao par dos negocios de interesse geral do paiz, principalmente d'este Estado, cujos progressos acompanhava com todo o desvelo.

O conselheiro Barros Barreto tinha tambem predilecção por tudo quanto se prendia ás vias de communicação, tendo sido o autor do primeiro projecto de estrada de ferro transcontinental da Avenida do sul.

O respeitavel extincto deixa viuva e um filho, o sr. Francisco de Barros Barreto, commerciante no Rio de Janeiro.

São seus sobrinhos os srs. dr. Ignacio de Barreto, contr'almirante Barros Barreto e capitão do exercito Carlos de Barros Barreto.

A toda a exma familia do illustre pernambucano desapparecido enviamos a expressão mais viva de nosso pezar.

ESCOLA "WENCESLAU BRAZ"

Esteve hontem em nosso escriptorio o professor Gaspar Regueira Costa, secretario da Liga pernambucana contra o analphabetismo e pedio-nos para declarar que a escola "Wenceslau Braz", inaugurada no dia 9 do corrente, não foi fundada sob os auspicios da mesma Liga, como por engano dissemos, e sim por iniciativa do sr. dr. Moraes Rego, prefeito da capital.

Theodoro Roosevelt

Entre os antigos chefes de Estado, Roosevelt, que actualmente se acha ás portas da morte, é um dos que mais fortemente se impuzeram á attenção universal.

No curso da guerra, o grande homem não cessou de manifestar com aquella rude franqueza que o caracterisa as suas sympathias pelos alliados, mesmo quando a propaganda allemã era mais intensa no seu paiz.

Na sua administração, á testa dos destinos da maior democracia do mundo, elle sempre soube imprimir ao exercicio do poder uma energia, uma iniciativa e uma originalidade de ideias singularmente "frappantes".

Na Europa, como no Novo Continente, a palavra e a acção do então presidente dos Estados Unidos eram seguidas com uma ardente curiosidade.

Innumeras photographias popularisaram o retrato de Roosevelt: o olhar firme, os cabellos alourados, a bigodeira bruscamente talhada á "yankee", o immutavel "pince-nez", estatura elevada e peito athletico.

Mas um sorriso amavel illumina sempre essa mascula physionomia.

E no rude cavalleiro que guarda sob o redingote a "allure" sportiva, advinha-se facilmente o homem de pensamento.

Roosevelt é bem uma das figuras mais interessantes que nos veio do seculo passado.

As suas multiplas habilidades, a sua intelligencia prompta e ousada, a sua energia e o seu temperamento agitaram em seu derredor ao mesmo tempo que uma enorme popularidade uma onda de despeito e de odio.

Accusaram-n'o de desmembrador da Colombia, de levar o "pan-yankeesmo" por toda a America e de ser o testa de ferro da politica de dominação americana.

Seja como for, elle soube sempre agir de uma maneira muito pessoal e desassombrada e a sua propria intervenção nos negocios da Republica do Panamá, quasi que se pode dizer, nenhum chefe de Estado, prudente e avisado, deixaria de levar a effeito. A questão é attender ás circumstancias especiaes que os rodearam...

E não convinha de certo aos altos interesses nacionaes da America, a sua defeza e a sua esperança exterior que outra qualquer potencia se installasse nos estreitos.

Era uma questão de vida e de morte.

Roosevelt é ao mesmo tempo um estadista eminente, um escriptor vigoroso, um homem a quem sobram todas as qualidades primaciaes de sua raça. Juntem-se a isto um enthusiasmo e um "emportement" pelas causas em que se empenha, uma sinceridade transbordante e sobretudo a vontade decidida e inquebrantavel que é o traço saliente dessa curiosa personalidade.

A sobrevalorisação dos navios

Actualmente o valor do material fluctuante attingiu a proporções verdadeiramente surprehendentes. Um navio vale muito. Um casco imprestavel apresenta uma fortuna colossal. As embarcações são disputadas pelas mais prosperas emprezas de navegação. Cada qual offerece mais. Assim aconteceu ultimamente com os vapores hungaros "Axel Kolman" e "Buda I", que se acham ancorados, desde o começo da guerra, respectivamente, nos portos do Recife e no de Santos. Essas duas unidades da marinha mercante hungara eram disputadas por duas companhias nacionaes: O Lloyd Nacional e a Companhia Commercio e Navegação, duas companhias norte-americanas, duas francezas e uma ingleza. Acabaram por ser adquiridas pelo governo norte-americano, que maiores vantagens offereceu.

Quanto pagaram pelos vapores "Buda I" e "Axel Kolman"?

O segredo é a alma do negocio. Por quanto foram vendidos é exactamente o que ainda não foi divulgado. Nem as condições. Mas está claro que não foi por pouco dinheiro.

De 15 de novembro a 31 de dezembro do anno proximo findo, foram effectuadas, em Buenos Aires e em Londres, grandes vendas de material fluctuantes. Essas transacções augmentaram extraordinariamente a fortuna de antigos armadores. Algumas embarcações vendidas, haviam sido consideradas imprestaveis, annos atraz. Não ha duvida nenhuma — tudo tem o seu tempo.

Eis algumas das transacções effectuadas:

O vapor "Hukokin Maru'", japonez, de 3.100 toneladas de registro, acaba de ser adquirido pela Messageries Maritimes, pela somma de 416.000 libras esterlinas, que corresponde a importancia superior a oito mil contos de réis em moeda brasileira.

Pela somma de 425.000 libras, foi vendido o vapor "Kwanto Maru'", tambem japonez, a um armador francez. Este vapor foi construido em 1898 e tem 3.128 toneladas brutas.

Em Christiania foi lavrada a escriptura de venda do vapor norueguez "Baltar von Platen", construido em 1872, pela quantia de 600.000 corôas. A tonelagem deste navio é apenas de 724 brutas.

Os vapores inglezes "Dalrazan" e "Glaurazan", de 6.200 e 7.400 toneladas de registro, respectivamente, foram vendidos na Inglaterra por... 275.000 libras esterlinas cada um, importancia essa equivalente a..... 5.500:000$000 em moeda brasileira.

O veleiro "Victorioso", da frota Lambruschini, foi vendido em Buenos Aires pela importancia de ..... 120.000 pesos, equivalente a 216.000$ em nossa moeda.

Dias depois o seu comprador cedeu-o pela somma de 150 mil pesos, isto é, tendo tido um lucro superior a cincoenta contos de réis e o novo comprador fez um optimo negocio, porque em principio de dezembro conseguiu transferir o seu direito de propriedade pela somma de 25.000 libras, ganhando nesse negocio a bagatella de 225 contos de réis, approximadamente.

O "Victorioso", navio construido em 1903, desloca apenas 765 toneladas de registro.

Por 30.000 libras de esterlinos foi vendido o vapor inglez "Juteopolis", construido em 1891, de 4.450 toneladas de peso morto, que se acha em pessimo estado.

O "Juteopolis" em 1911 havia sido adquirido pelos vendedores actuaes por 6.500 libras.

Em assembléa do accionista da Companhia Maritima Mercante Argentina, realizada ultimamente em Buenos Aires, ficou resolvida a venda dos vapores "Patria", "Libertad" e "Independencia", tendo em conta que os preços offerecidos pelos referidos vapores são tentadores e extraordinariamente convenientes para a companhia.

A importancia offerecida pelo "Independencia", "Libertad" e "Patria", é sufficiente para mandar construir outras tres unidades de maior tonelagem, isso, porém, depois de terminada a guerra.

O "Dolbadarn Castle", vapor inglez, de 3.400 toneladas brutas, construido em 1897, encontrou comprador pela somma de 31.500 libras.

O "City of Cock", vapor inglez, casco de ferro, de 1.800 toneladas de peso morto, construido em 1880, foi cedido por 35.000 libras.

O vapor inglez "Joseph Chamberlain", de 6.300 toneladas brutas, construido em 1910, deu apenas..... 25.000 libras.

O vapor "Nippo Maro", construido em 1893, que tem 4.600 toneladas brutas e navegava com a bandeira ingleza, encontrou comprador pela somma de 150.000 libras esterlinas.

O "Nippo Maro" tinha sido adquirido por 13.000 libras, antes da guerra.

Presentemente o governo argentino está negociando o pontão "Tiempo", que pertence ao Ministerio da Marinha, pela somma de 120.000 libras, offerecida por uma companhia ingleza. Esse pontão, que se acha no porto de Bahia Blanca, é o casco de um navio inglez, que dous annos antes da guerra arribou a Buenos Aires com grandes avarias. O seu proprietario, que era o proprio commandante, um pescador de baleas, não tendo recursos para os reparos, resolveu vendel-o em hasta publica, tendo então sido adquirido por um grupo de negociantes platinos, que o fizeram reformar, afim de estabelecerem em seu bordo, uma exposição permanente de productos hespanhoes.

Quando foi adquirido pelo governo argentino tinha o nome de "Conde de Velena".

Não ha negocio mais vantajoso, na epoca actual, do que comprar e vender navios...

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 12 de fevereiro de 1918.

CAMBIO — Attendendo a que o dia de hontem foi consagrado aos folgares carnavalescos, os bancos desta praça não deram expediente.

No sabbado, fecharam o mercado do cambio saccando a 13 7|16 d. e a 13 1|2 d. a 90 d|v sobre Londres.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Apezar da Associação commercial dar expediente, o movimento de hontem, na praça, foi pequeno e os differentes typos conservaram as mesmas cotações dos dias anteriores, a saber:

Usinas 1as.	9$200 a 9$600
Usinas 2as.	8$800 a 9$200
Crystalisados. . . .	8$400 a 8$800
Demeraras.	Não houve
Brancos.	7$000 a 7$200
Somenos.	6$000 a 6$300
Mascavados.	3$200 a 3$400
Brutos seccos. . . .	3$000 a 3$300
Brutos mellados. . .	Não houve
Retames.	2$800 a 3$000

—

ALGODÃO — Vigorou, ainda hontem, o preço de 41$000 por arroba do typo 1.ª sorte. O mercado abrio e fechou em posição calma e sem negocios realisados.

—

CAFE' — Cota-se o producto ás bases de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

—

MILHO — 7$500 pelo sacco de 60 kilos. Mercado calmo.

—

ALCOOL — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$600 sellado.

—

AGUARDENTE — Cotação dos enchimentos: extra-sello, $500, $800 sellada.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Ministros do imperio sobreviventes

Acaba de desapparecer, na avançada idade de 92 annos, o sr. conselheiro Francisco do Rego Barros Barretto, antigo senador e ministro do imperio, figura proeminente no regimen decahido.

Fica assim, cada vez mais, reduzido o numero de sobreviventes que occuparam pastas durante o imperio de s. m. d. Pedro II.

O Imperio do Brazil teve, no reinado de d. Pedro I, de 1822 a 1831, dez gabinetes; no periodo das regencias, durante a menoridade de d. Pedro II, de 1831 a 1840, treze; e no segundo reinado, exercido por d. Pedro II, de 1840 a 1889, trinta e seis.

Teve, portanto, o Imperio em seus 67 annos e existencia, cincoenta e nove ministerios.

Do 24º gabinete, organisado em 29 de setembro pelo marquez de S. Vicente, com o programma da reforma do elemento servil, só existe o sr. conselheiro João Alfredo, que foi ministro do Imperio e accumulou interinamente a pasta da Agricultura durante quatro mezes, substituindo o respecivo ministro Teixeira Junior, mais tarde visconde de Cruzeiro.

O 25º gabinete, de 7 de março de 1871 foi organisado pelo visconde do Rio Branco. Coube a esse ministro a gloria de fazer, com grande lucta — a maior talvez que houve no parlamento brasileiro — a reforma do elemento servil, conhecida pela lei do ventre livre estudada e reduzida a projecto por S. Vicente.

Para o gabinete de Rio Branco só veiu do anterior João Alfredo, que conservou a pasta do Imperio e occupou o logar de "leader" na camara dos deputados, nos quatro annos e mezes que durou o ministerio.

Passando por diversas recomposições, esse gabinete chegou a ter quatorze ministros, dos quaes sómente tres — Rio Branco, João Alfredo e Duarte de Azevedo foram do principio ao fim.

Em uma das composições entrou o senador Francisco do Rego Barros Barreto, agora fallecido, como ministro da Agricultura. Elle e João Alfredo eram os unicos sobreviventes.

26º gabinete, organisado pelo duque de Caxias em 25 de junho de 1875, não ha ministro vivo bem como do 27º, organisado pelo visconde de Sinimbú, em 5 de janeiro de 1878 do qual foi o conselheiro Lafayette, ultimo sobrevivente.

Do 28º, organisado por Saraiva em 28 de março de 1880, existia apenas o barão Homem de Mello, que falleceu em janeiro findo.

Do 29º, organisado por Martinho de Campos em 21 de janeiro de 1881, existe o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, que foi ministro da Marinha.

O sr. Carneiro da Rocha é maior de 70 annos.

Do 30º, organisado por Paranaguá, em 3 de julho de 1881, existe o sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, que foi ministro dos extrangeiros effectivo, e da Agricultura, interino. Tambem é maior de 70 annos.

Do 31º, organisado por Lafayette, em 24 de maio de 1883, não existe nenhum membro.

Do 32º, organisado por Souza Dantas, em 6 de junho de 1884, que veiu dar novo impulso á solução da questão servil, existem Candido de Oliveira, que foi ministro da Guerra, e Carneiro da Rocha, que teve a pasta da Agricultura.

Do 33º organizado por Saraiva, para resolver a questão servil, não existe ministro algum vivo.

Do 34º, organisado por Cotegipe, em 20 de agosto do mesmo anno de 1885, e que fez do projecto Dantas, emendado por Saraiva, a 2ª lei de 28 de setembro de 1885, regulando a extincção gradual do elemento servil, só existe o conselheiro Antonio Prado, ministro da Agricultura, signatario dessa lei.

Do 35º, organisado por João Alfredo, em 10 de março de 1888, e que fez a abolição pela lei de 13 de maio do mesmo anno—conhecida por lei aurea — existem o presidente do Conselho, o ministro da Agricultura Antonio Prado, que entrou para o Ministerio com a pasta dos Extrangeiros e depois da lei a cuja discussão não assistiu por estar enfermo e ausente em S. Paulo, passou a Ministro da Agricultura, indo Rodrigo Silva para a dos Extrangeiros e Rosa e Silva, que entrou como ministro da Justiça na recomposição de janeiro de 1889.

Do 36º gabinete, organisado por Ouro Preto, existem os conselheiros Candido de Oliveira, ministro da justiça, e Lourenço de Albuquerque, ambos maiores de 70 annos.

Dessa rapida exposição, cujos dados foram obtidos em fonte segura, se deprehende que dos velhos estadistas do passado regimen que occuparam o posto de ministros, continuam gosando, com alegria de todos os brasileiros, do precioso dom de viver, os seguintes servidores da patria: João Alfredo, Carneiro da Rocha, Antonio Prado Candido de Oliveira, Rosa e Silva e Lourenço de Albuquerque, ao todo seis.

Foram organizador de Ministerios o sr. João Alfredo e senadores do imperio o mesmo e mais Candido de Oliveira e Antonio Prado.

Governáram provincias: João Alfredo, as do Pará e S. Paulo: Lourenço de Albuquerque, as de Pernambuco e Santa Catharina.

Foi conselheiro de Estado o sr. João Alfredo.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Vende-se uma diligencia com accommodações para 12 pessoas fabricante americano muito leve por preço convidativo a tratar na rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

Donativo — Incendio nas officinas do "O Norte" — Para a marinha de guerra — "Catimbó no cemiterio" — Escola normal de Cajazeiras — Actos officiaes — Um telegramma de Coelho Netto — Vida social — Varias.

Parahyba, 9 de Fevereiro de 1918.

Na villa do Espirito Santo falleceu a exma. sra. d. Idalina Mauricia Barbosa, digna esposa do sr. Pedro Benicio Barbosa.

— Em companhia dos srs. dr. Isidro Gomes, Albino Moreira e Targino Barbosa, directores da Associação Commercial, estiveram no palacio do governo os srs. Theotonio Jardelino da Costa, negociante em Esperança, e o vigario desta freguezia.

A audiencia prende-se ao pedido ao governo para dotar aquelle prospero povoado de um deposito de agua potavel para o abastecimento da respectiva população.

O governo prometteu envidar esforços no sentido de ser objectivado o pedido.

— Foram exonerados os agentes fiscaes da fazenda estadual Oswaldo Pessoa Cavalcanti e Ignacio da Cunha Pedrosa por terem acceitado cargos federaes.

Estas vagas foram preenchidas por dois agentes addidos.

— O sr. coronel José Pessoa de Queiroz, abastado commerciante na praça do Recife, acaba de enviar o donativo de 2:000$000 para o Asylo de mendicidade desta capital.

— Occorreu nas officinas do jornal "O Norte" violento incendio, provocado pela explosão de uma lata de gazolina.

Apagado a tempo o fogo, só se verificaram ligeiros prejuizos computados em 1.500$000.

Sahio ferido o operario João Baptista do Nascimento.

A companhia de bombeiros compareceu ao local do sinistro, nada podendo fazer, porem, por se achar fechado o abastecimento d'agua.

Vem a pello chamar a attenção dos poderes competentes para essa singularidade — estar fechado á noite o abastecimento.

O sr. dr. Raphael de Hollanda, operoso e competente director das obras publicas, tomará decerto as providencias necessarias para que não continue essa pratica perigosa para a segurança publica.

— Por todo este mez aqui deverá chegar o sr. capitão-tenente Alfredo Pereira da Motta, que viaja pelos Estados do Norte angariando pessoal para a nossa marinha de guerra.

O referido official está incumbido de obter homens para o corpo de marinheiros nacionaes e para o batalhão naval, sendo que para esta ultima só serão acceitos individuos brancos ou caboclos que tenham de altura 1 m. e 70 pelo menos.

— Em Santa Rita, falleceu o sr. Luiz de Mattos Oliveira, estimado operario da fabrica de tecidos de Tibiry.

— Ao sr. presidente do Estado apresentou-se o tenente-coronel Neophito Bonavides, administrador da Recebedoria de Rendas, que fora ao Rio Grande do Norte em commissão a fim de se entender com o governador dr. Ferreira Chaves sobre medidas acauteladoras do fisco de ambos os Estados.

— A bordo do vapor "Manaus" chegou a esta capital o illustre sr. Jayme Ribeiro, escripturario do Thesouro Nacional nomeado inspector fiscal neste Estado.

— No dia 30 de Janeiro proximo findo um grupo de cangaceiros chefiado pelo criminoso Cicero Costa atacou, a duas leguas da villa de Conceição, uma escolta da força policial do Estado, que conduzia um criminoso de morte, procedente do povoado Brejo dos Santos.

O soldado Manuel Gomes ficou gravemente ferido, não logrando o grupo arrebatar o criminoso, em virtude do tiroteio havido.

— Do "O Norte" transcrevemos a seguinte e curiosa noticia a respeito da pratica do catimbó no cemiterio desta capital:

"De ha muito que esta folha vem fazendo vigorosa campanha contra a pratica immoral denominada catimbó, resquicio da baixa crendice dos negros vindos da Africa na epoca de nossa colonização.

A policia por vezes tem interrompido as sessões da feitiçaria, levando para a cadeia os seus frequentadores.

Perseguidos por todos os lados, e não podendo mais em ponto nenhum da cidade desenvolver a repugnante bruxaria, os adeptos da magia preta invadem o cemiterio, e na maior calma da noite, na capellinha do campo santo, não se pejam de realizar as suas immundicies, profanando d'est'arte o que de mais sagrado existe para todos os povos civilizados, a nossa ultima morada.

Sabbado pelas 24 horas o activo cabo de policia Manuel Luiz, commandante do posto da delegacia do 1.º districto, levado por certos indicios, surprehendeu uma funcção de catimbó dentro da capella do cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

Achavam-se alli, áquella avançada hora da noite, os individuos Silvino Brasil, Francisco Norberto, Manuel Massu' de Araujo, coveiro do cemiterio, e as mulheres Maria Jovita da Conceição e Jovita da Conceição que á vista da policia procuraram se evadir, não lhes sendo possivel. O mesmo não aconteceu com o director do grupo, o individuo Arthur do Nascimento, que, mais sagaz, conseguiu fugir, sendo preso no dia posterior e recolhido á cadeia.

A cousa, segundo nos contou o cabo Manuel Luiz, infundia pavor. Um cheiro exquisito de fumo e outras substancias vindo da capellinha e um sussurro de vozes abafadas denotavam a realização do catimbó.

No pavimento forrado por duas toalhas de altar achavam-se em grupo quatro imagens e um crucifixo, um cahimbo fumegando, o livro de S. Cypriano ou Thesouro da Feiticaria, a Culinaria Vegetariana, de Julieta Ribeiro; o Novo Testamento, um baralho, um almanack, 2 garrafas de paraty, um Officio á Immaculada Conceição, grande quantidade de fumo de mistura com cravo, canella e differentes hervas de applicação constante nesses misteres.

E' preciso acabar de vez com estas praticas muito nocivas e por demais desabonadoras de nossa cultura. Os nossos francos elogios á policia, que deve estar de sobreaviso para que não se reproduzam mais actos de tão grande baixeza".

— Já estão abertas as inscripções para as aulas da Escola Normal de Cajazeiras, equiparada á escola desta capital.

O secretario da escola seguiu para o Recife a fim de adquirir material escolar e mobiliario.

— O dr. Miguel Raposo apresentou ao sr. presidente do Estado a planta do alargamento da rua Formosa, começando na rua da Republica e terminando na praça Pedro Americo.

Essa rua vae ser calçada e arborizada.

— Estão noivos o sr. dr. José Cavalcanti Regis e a gentil senhorita Cornelia Gouveia, filha do sr. coronel Ismael da Cruz Gouveia e sua exma. esposa d. Anna Freire Gouveia.

— Em sua propriedade agricola "Barra do Palmeira", do municipio de Picuhy, falleceu o venerando sr. coronel João Ribeiro Palmeira.

O pranteado extincto contava 83 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Izabel Cavalcanti de Albuquerque e deixou os seguintes filhos: coronel José Palmeira, capitalista, residente na cidade de Areia, major João Palmeira, fazendeiro no Picuhy; capitão Ivo Palmeira, agricultor; major Eulogio Palmeira, fazendeiro; capitães Sergio Palmeira, Jefferson Palmeira, Nestor Palmeira, Francisco Palmeira, Hypolito Palmeira, e d. d. Anna Palmeira, Lydia Palmeira e Deoclecia Palmeira.

— Na "Pensão Cysne" tentou suicidar-se a decahida Mathilde Motta.

— O sr. presidente do Estado assignou actos officiaes, nomeando interinamente o sr. dr. Eduardo Pinto Pessoa para exercer o logar de director da Escola Normal; nomeando a professora normalista d. Maria José de Hollanda Chaves, para exercer vitaliciamente a cadeira de algebra da Escola Normal; designando o dr. José Fructuoso Dantas Junior, prof. de pedagogia da Escola Normal, para ter exercicio na 2.ª cadeira da mesma materia; exonerando os cidadãos Ignacio da Cunha Pedrosa e Oswaldo Pessoa Cavalcante dos cargos de agente fiscal da Fazenda estadual; nomeando os cidadãos Evaristo Alves Bezerra, Francisco Imperiano da Costa e José Maria de Souza, para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juizo municipal de Soledade; exonerando o 2.º tenente Manuel Porphirio Bezerra do cargo de delegado de policia de Soledade; nomeando, para o substituir, o cidadão Genesio de Gouveia Nobrega; exonerando os cidadãos Genesio de Gouveia Nobrega, Pedro Francisco da Cunha e José Claudino da Costa dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de Soledade; nomeando, para os substituir, os cidadãos Clovis Hermenegildo de Souto, Luiz de Franca Gouveia e Joaquim Maria da Costa; nomeando o dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos para exercer vitaliciamente a 1. cadeira de pedagogia da Escola normal; concedendo, na forma da lei, a d. Julia Augusta da Silva, professora em Areia, dois mezes de licença.

— "A União" transcreveu do "Diario de Pernambuco" o artigo que nessa folha escreveu o eminente publicista sr. dr. Oliveira Lima, sob a epigraphe "Eleições em grosso e a retalho".

— Recebeu carinhosas felicitações pela passagem de sua data natalicia, a gentilissima senhorita Rejane Pinho, graciosa filha do illustre sr. desembargador Candido Pinho, presidente do Superior tribunal de justiça do Estado.

— Na residencia do sr. major Heraclio Siqueira realisou-se hontem o enlace conjugal de sua dilecta filha senhorita Julia Siqueira com o sr. dr. Pontes de Miranda.

Os actos civil e religioso foram paranymphados, por parte do noivo, pelo sr. dr. Epitacio Pessoa, representado pelos srs. drs. Camillo de Holanda e Ascendino Cunha; por parte da noiva, pelos srs. drs. João Americo de Carvalho e Epitacio Pessoa e senhorita Clarisse Pessoa.

— Seguio para o Recife o academico Raul Pericles, da redacção da "A União".

— Por acto de ante-hontem, foi nomeado professor de Direito Usual e Pedagogia, da Escola Normal o sr. dr. Alexandre dos Anjos.

— A um telegramma de solidariedade enviado pelo sr. dr. Carlos D. Fernandes ao escriptor Coelho Netto, respondeu este nos seguintes termos:

"Illustre confrade dr. Carlos D. Fernandes: O seu nome, subscrevendo o telegramma de solidariedade que recebi do espirito parahybano, foi como um cordial que me alevantou a alma para proseguir na campanha em que entrei amouco. Nunca nos encontrámos. Estou certo de que, se o acaso, nos puzesse um dia, frente a frente, cahiriamos de prompto e para sempre, nos braços um do outro. Esse dia ha de chegar, se eu não succumbir na lucta em que estou empenhado, não por vaidade, mas em desaffronta de um nome, que é um pouco seu porque somos todos da mesma familia "desprezivel" dos que lêem por cima e vêem alguma cousa alem da terra chan. Confrade e admirador — Coelho Netto".

— Contrataram casamento o sr. Pedro da Gama e Mello, funccionario do telegrapho nacional, e a prendada senhorita Severina de Figueiredo, prezada filha do sr. coronel Salvino de Figueiredo, prestigioso chefe politico em Campina Grande.

TOLUOL — Tosses, bronchites asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

CARNAVAL DE UM MARTYR

O meu bom e paciente visinho Bonifacio prepara-se convenientemente para exercer a parte carnavalesca da sua louvavel situação de pae de familia.

Bonifacio, alem de chefe de secção tem duas filhas moças, um filho rapazote, mais duas meninas de oito a nove annos, mais um pimpolho de cinco, mais um bêbê de nove mezes, mais a mulher, mais a sogra e mais a creoulinha ama secca.

Naturalmente, á "troupe", hão de juntar-se tambem o ultimo namorado de Nênê e o primeiro derrico de Binoca.

E o Bonifacio, como bom pae de familia, pretende levar tôda a familia á rua, nos barulhentos dias de Carnaval.

— Não se incommodem, não se incomodem: vão todos. A casa fica fechada.

Alegria geral.

Até Bébé que tem nove mezes, exulta.

O Carnaval é a alegria das familias numerosas.

— O Bastinhos offereceu-me a casa para assistir á passagem dos prestitos. E' na rua Larga, um ponto esplendido, onde passam todas as sociedades.

Nênê e Binoca amarraram a cara. **O Zézinho não concorda.** E a **mamã pondera:**

— Na rua Larga?

Tão longe. Assim as meninas não **se divertem.**

O Bonifacio pensa. Não lhe offereceram casa em outras ruas. Nênê que é mais expedita lembra:

— Vamos para a Avenida Central.

— Como? pergunta o Bonifacio.

— **Fica-se na rua mesmo:**

Não ha tanta gente que faz isto?

A Assembléa applaude a lembrança.

Bonifacio submette-se. Irão para **a Avenida ver o Carnaval.**

— **Precisamos jantar** mais cedo. **Devemos sahir de casa, a uma hora** para **encontrar um bom** lugar.

Todos concordam.

Ao meio dia o jantar está na meza; meia hora depois começa a faina do vestuario. A uma hora está tudo na porta da rua. Bonifacio fecha a porta da rua e saem.

Como é cedo ha lugar nos bonds e a familia feliz aboleta-se magnificamente.

Na Avenida ainda não é **grande** o **movimento.**

A familia dá um passeio até á rua do Ouvidor para escolher terreno.

Bonifacio lembra as escadas da Bibliotheca ou da Escola de Bellas Artes ou então o terraço do Passeio.

Nênê e Binoca acham muito longe e opinam que se fique em frente do Pathé.

E ficam.

Passam as horas, a multidão vae **augmentando. O ultimo namorado de Nênê e o primeiro derrico de Binoca, já estão aggregados.**

O Bébé de nove mezes, começa a **aborrecer-se. D. Engracia,** que é **previdente, desembrulha a mamadeira e alli mesmo atulha-o de uma dose regular de leite. E Bébé adormece bemaventuradamente.**

Bonifacio pacientemente, faz a creancinha sentar-se na soleira de **uma porta. E por causa das** duvidas **rende-lhe guarda.**

Binoca e Nênê derretem-se convenientemente com os namorados. O **pimpolho de cinco annos quasi** é **atropellado por um automovel. D. Engracia berra e quasi desmaia.**

As duas meninas de nove annos apanham confetti no chão. Bonifacio boceja.

— **Cachorro! exclama d. Engracia.**

— **Que foi? pergunta Bonifacio assustado.**

— **Aquelle cachorro** que me deu **um beliscão na perna.**

— **Não faças caso, é Carnaval.**

— **Ora está, não faças caso?**

— **Então eu tenho pernas para serem beliscadas por qualquer vagabundo?**

A menina de nove annos dá um berro.

Bonifacio assusta-se.

— **Que foi?**

Atiram-lhe lança-perfumes nos olhos.

— Não faças caso, é Carnaval, repete **Bonifacio.**

— **Tambem para você tudo é Carnaval, retruca d. Engracia.**

— **Ah! nesses dias quem sae á rua sujeita-se a tudo, torna o Bonifacio.**

* * *

A noite desce.

A Avenida está repleta. Suffoca-se. A familia feliz resiste.

O pimpolho de cinco annos cochila na soleira da porta. O resto continua na mesma.

Bonifacio puxa o relogio. Onze e meia.

— **Podemos ir andando.**

— **Tão cedo! exclama o côro familiar.**

D. Engracia approva e a familia parte aos empurrões e solavancos.

Começa a odysséa do bond.

Os derricos de Nênê e Binoca deixaram-se ficar na Avenida, apezar dos convites mellosos de d. Engracia a "seu" Ernestinho e ao dr. Fiuza.

As finanças de ambos não aguentavam o rombo daquellas passagens.

O bond. Passam dois, quatro, nove, todos cheios, repletos.

D. Engracia já vae com o chapéo no alto da cabeça e bufando.

Os sapatos da creoulinha apertam cada vez mais.

A familia arrasta-se a pé até o largo do Machado.

Finalmente apparece um bond com quatro lugares.

Bonifacio avança e entulha a familia toda naquelles quatro lugares.

*

No dia seguinte em casa discutem o deslumbramento dos prestitos.

No anno seguinte a scena repete-se.

O elenco está augmentado de mais um bébé de seis mezes.

E Bonifacio, numa graça circumspecta, repete aos conhecidos, apresentando o novo herdeiro:

— **Que queres! Influencias do Carnaval.**

D. Engracia baixa os olhos pudicamente resignada.

MOTOR

Vende-se um de 6 cavallos em perfeito estado quasi novo de optimo fabricante a tratar na rua das Trincheiras n.º 136 — antigo 60.

Governo do Estado

Despachos do sr. dr. governador do Estado, do dia 5 do corrente:

Dolmevira Pacifico de Arruda Mello, requerendo pagamento de vencimentos integraes. — Como requer.

Instituto archeologico e geographico de Pernambuco, pedindo pagamento da subvenção concedida pelo Congresso, para publicação da revisto do Instituto no semestre de julho a dezembro do anno findo. — Pague-se.

Coronel Alfredo dos Santos Almeida, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de agencia fiscal do imposto de estatistica em Prazeres, no periodo de julho a dezembro do anno findo. — Como requer.

Francisco de Assis Moura Cavalcanti guarda do posto fiscal de Rio Branco, no municipio de Pesqueira, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao periodo de 1 de julho a 30 de outubro do anno findo. — Pague-se.

Azevedo Alves Rodrigues Cia., pedindo pagamento de 50:630$000, pelo fornecimento de fardamento para as praças da Força Publica do Estado. — Pague-se.

Pernambuco Tramways, pedindo pagamento da quantia de 36$980, da illuminação da policia maritima, em setembro ultimo. — Pague-se.

Faiga Gimber, de nacionalidade russa, pedindo para encaminhar sua petição ao exmo. sr. presidente da Republica, para naturalizar-se cidadão brasileiro. — Como requer.

Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento de 178$400, pelo fornecimento que fizeram á Casa de detenção, em novembro de 1917 e janeiro de 1918. — Pague-se.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de 280$860, pelo fornecimento á Casa de detenção, em desembro de 1917. — Pague-se.

Pernambuco T. and. P. Company, Limited, pedindo pagamento de .... 800$360 proveniente de energia electrica consumida no quartel da Soledade do mez de outubro a 15 de dezembro de 1917. — Pague-se.

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica, pedindo 6 mezes de licença. — Como requer.

Francisco Salles Pereira Simões, pedindo pagamento de 95$680, dagua e luz ao quartel do destacamento de Imberibeira, no periodo de 1 de julho a 3. de dezembro de 1917. — Pague-se.

Alvares de Carvalho Cia., pedindo permissão para embarcar para o Rio de Janeiro 10 toneladas de chumbo velho. — Indeferido.

Antonio Fernandes Teixeira, pedindo os favores da lei n. 1330, de 16 de junho de 1916, para o predio de sua propriedade no largo do Chaco, freguezia do Recife. — Sim, de accordo com o parecer.

Maria Francisca da Conceição, pedindo para ser transferido a Antonio Paz de Lima o arrendamento de tres lotes de terra situados em Sertãosinho. — Deferido, de accordo com as informações.

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 do corrente:

Luiz Ignacio de Andrade Lima, pedindo para mandar retirar o apparelho antigo da casa de sua propriedade, á rua Visconde de Camaragibe n. 139, antigo 29, que já se acha saneada com o novo apparelho de exgotos. — Sim, nos termos das informações.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — (16701)

Alma religiosa

DIA 12 DE FEVERERO — S. Eulália.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso major José Miguel dos Santos, ás 8 horas, na egreja da Madre de Deus.

Por alma de Sergio Ramos Cardoso, ás 8 horas na egreja da Soledade.

Por alma de d. Hortencia Dias Fernandes, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

EGREJA DO CARMO — Amanhã, ás 7 horas, terão lugar, nesta egreja, a bençam e imposição de cinzas. Em continuação entrará a missa conventual.

A's 18 horas, haverá sermão por um dos religiosos carmelitas terminando este acto quaresmal, com piedosos canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Na mesma egreja, durante a santa quaresma haverá os seguintes actos: nas quartas feiras, ás 18 horas, sermão quaresmal; nas sextas, ás 17 o piedoso exercicio da *Via sacra*; e nos domingos as horas do costume, *laus perenne*, recitação do terço, sermão por um religioso carmelita, ladainha cantada, e benção do S. S. Sacramento.

Pequenos factos

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Andréa Vaiwrer, por alvará do dr. juiz de direito da 1ª vara; Severino Francisco de Souza e Manoel Mariano, á ordem do subdelegado da Encruzilhada.

Deram entrada hontem na Casa de detenção os loucos Damião Feliciano da Silva e Antonio Ismael Lisboa, á ordem do sr. desembargador chefe de policia.

O leite condensado

"MOÇA"

é o "deleite" das Creanças & Adultos!

ABSOLUTAMENTE PURO!

Sempre o melhor!

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

O interrogatorio é um acto pessoal do réo e considerado como meio de defeza, não pode portanto nelle intervir o ministerio publico.

Não é permittido ao promotor publico annexar ao processo documentos depois de interrogados os summariados e juntas por elles defeza escripta.

O dr. Virginio Marques Carneiro Leão requereu "habeas-corpus" preventivo em favor de Antonio Marques da Costa Soares, pronunciado no municipio de Palmares como incurso nas penas do art. 294 parag. 1.º do Cod. Penal.

Allega ser illegal o constrangimento de que está ameaçado o paciente em virtude de pronuncia decretada em um processo radicalmente nullo pelos motivos seguintes:

1.º — Incompetencia do juiz municipal para formar a culpa do paciente porque tendo o promotor, além deste, incluido na denuncia diversos outros co-delinquentes um delles o de nome João Marques da Costa Soares estava em pleno exercicio do cargo de juiz districtal de Marayal e se diz ter concorrido para a pratica do crime, abusando do prestigio do seu cargo. Assim sendo e verificando a connexão de crime funccional com o crime commum o processo deveria ter sido o mandado observar para os crimes dos funccionarios publicos não privilegiados e por essa fórma de processo deveriam responder todos os denunciados para não scindir a continencia da causa, não podendo, como foram, ser somente processados pelo crime commum.

2.º — Não ter sido lavrado o termo ou auto de juramento aos peritos que procederam o exame no cadaver de José Peregrino Leite, como preceitua o art. 133 do cod. do Proc. Crim. e 258 do Reg. 120 de 1841.

3.º — Porque tendo se procedido a corpo de delicto na pessoa de Francisco Piancó, ferido gravemente no mesmo conflicto, não se procurou apurar a responsabilidade quanto a este ferimento nem mesmo delle se occupou o promotor nos proprios autos, dividindo assim a continencia da causa.

4.º — Não terem sido citados para a formação da culpa alguns dos summariados residentes no municipio, sob pretexto de estarem em logar ignorado.

5.º — Não terem sido lidos aos summariados ao serem interrogados as peças comprobatorias do seu crime contra o disposto no art. 98 do cod. do Proc. crim. e ter o promotor publico, intervindo no mesmo interrogatorio, feito ao accusado perguntas incabidas.

6.º — Ter o promtoor publico depois de encerrado o processo, de interrogados os summariados e de juntas por estes documentos defeza escripta, apresentado diversos documentos sobre os quaes não foram ouvidos os summariados.

O dr. procurador geral opinou no seu parecer pela procedencia do "habeas-corpus" pelas nullidades do processo referentes á falta de citação de alguns dos summariados, pela intervenção indebita do promotor publico nos interrogatorios e pela funcção de documentos quando mais não podiam ser ouvidos os summariados sobre os mesmos.

— Voto pela denegação do pedido de "habeas-corpus", falla o desembargador Argemiro Galvão, por não me parecerem procedentes as nullidades arguidas. A incompetencia do juiz municipal para formar a culpa do paciente não tem fundamento em lei, porquanto se é verdade que um dos denunciados de nome João Marques da Costa Soares exercia o cargo de juiz districtal de Marayal tambem é verdade que não fôra no caracter de juiz de districto que agira no caso em questão, visto como a sua ida ao logar do conflicto fôra motivada pelo interesse proprio que tinha em acompanhar seu irmão Antonio Marques e outros parentes que seguiam para se desforçar de um esbulho que haviam soffrido em terras de sua propriedade. Não agira, portanto, no caracter de juiz de districto nem a pretexto de exercer taes funcções, caso unico em que teria logar o crime funccional. Accresce que todos os denunciados respondem somente pelo crime de morte praticado por occasião do pretendido desforço e que o denunciado João Marques tinha sido impronunciado por se ter verificado do processo que ao chegar ao logar em questão já o conflicto se havia concluido.

Não procede a nullidade de falta de termo ou auto de juramento especial aos peritos, porquanto do proprio auto de exame cadaverico consta haver sido deferido e acceito tal juramento, estando este auto assignado pela autoridade que o presidiu e pelos peritos.

Não tem egualmente fundamento a allegação de não se ter procurado apurar a responsabilidade quanto o ferimento de Francisco de Piancó, porque findo o conflicto se constatou que a unica arma encontrada entre os aggredidos não havia sido detonada, existindo no grupo aggredido somente um homem, duas mulheres e uma creança.

A falta de citação para a formação da culpa que o official encarregado da diligencia affirmou em certidão ter sido motivada por estarem alguns dos summariados em logar ignorado não é ainda motivo de nullidade do processo porque, além de se ter procurado provar o contrario do que affirmava a certidão com uma justificação, documento gracioso, accresce que o paciente havia sido intimado e assistido á formação da culpa e as suas allegações sobre este ponto referiam-se a outros co-réos que nada allegaram quanto á mesma citação.

A falta de leitura das peças comprobatorias do crime aos interrogados tambem não é motivo de nullidade do processo, uma vez que elles assistindo a formação da culpa deveriam conhecer as provas existentes e nada requereram neste sentido por occasião de serem interrogados.

Tambem não julgo procedente a intervenção indebita do promotor publico nos interrogatorios, visto constar dos autos que o promotor se limitou a lembrar ao juiz que presidia aos interrogatorios perguntas necessarias para a elucidação da verdade.

Sobre a funcção de documentos pelo promotor depois de encerrado o processo, vejo nisso, com effeito, uma irregularidade, mas que ao meu ver annulla o processo desde que a pronuncia decretada não se baseiou em taes documentos e sim na prova apurada na formação da culpa.

— Estou de accordo com v. exc. manifesta-se o desembargador Góes Cavalcanti, menos quanto á intervenção do promotor publico no acto do interrogatorio e a funcção de documentos depois de encerrado o processo. O interrogatorio é acto pessoal do réo e uma peça de defeza, não podiam o ministerio publico nem os advogados intervir fazendo perguntas ao paciente. A funcção de documentos por parte do ministerio publico depois de terem os réos apresentado defeza escripta não podia ter tido logar sem importar um cerceamento á defeza, uma vez que aos réos não era dado o direito de refutar taes documentos que assim tambem influir na decretação do despacho de pronuncia. Penso, pois, que o processo é evidentemente nullo do interrogatorio em diante e por isso julgo procedente o pedido de "habeas-corpus."

— Concedo tambem, diz o desembargador Silva Rego, a soltura do paciente por julgar procedentes as nullidades arguidas quanto a intervenção do promotor no acto do interrogatorio e a juntada de documentos depois de encerrada a formação da culpa.

Fossem feitas pelo promotor ou pelo juiz, a requerimento delle, perguntas aos interrogados, tal procedimento não póde deixar de tornar nullo um acto que deve ser inteiramente pessoal, convertendo uma peça de defeza em um meio de accusação com verdadeiro constrangimento para o interrogatorio, e cerceamento de seus direitos.

O Reg. de 23 de janeiro de 1842 determina em um dos seus artigos que o promotor publico deve fazer prova da criminalidade dos réos antes de serem elles interrogados e a infracção deste dispositivo de lei foi um facto no processo a que respondeu o paciente constatado como está ter o promotor juntado diversos documentos quando sobre elles não podiam mais ser ouvidos os réos. Não comprehendo uma irregularidade consistente em infracção de um dispositivo legal que importa ainda em cerceamento de defeza sem a consequente nullidade do acto illegalmente praticado. Ao juiz cabia em vez de confirmar a pronuncia mandar primeiro sanar taes nullidades e se o não fez nullos são egualmente os despachos de pronuncia e a sua confirmação, decorrendo delles o constrangimento illegal de que se vê ameaçado o paciente.

Contra o voto do desembargador Argemiro Galvão o Tribunal julgou procedente o pedido de "habeas-corpus. — **J. L.**

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Resultado dos exames em 7 e 8 do corrente:

1.ª *série* — Arithmetica — Maria da Conceição de Mello Tavares, Maria Dolores Soares Brandão, Lindalva Gomes Vieira de Souza, Irene Chagas Meira Lima, Maria Alayde de Carvalho Pimentel e Eurydice da Silva Leite, simplesmente. Reprovadas 1.

France: — Maria da Conceição de Mello Tavares, Edith Angelina de Farias e Allina dos Reis Fernandes Patricios, simplesmente. Reprovadas, 3.

Geographia — Irene Chagas Meira Lima, Maria Antonietta de Araujo Barretto e Helena Pimentel de Barros, simplesmente. Inhabilitada, 2.

Physica — Maria Alayde de Carvalho Pimentel, simplesmente.

Gymnastica — Benedicto da Silva Teixeira, Noemia de Sá Cavalcanti de Albuquerque e Eneo Nair Monteiro Lobato, simplesmente.

2.ª *série* — Arithmetica e Algebra — Aldebaran Bandeira Marques, Leonia Lins Pessoa Monteiro e Francisca Santiago do Nascimento, plenamente; Donatilla Martins de Amorim, Abigail de Medeiros Galvão Raposo, Guiomar Medeiros, Maria do Carmo Gambôa Cardim e A. Philonilla de Barros Pimentel, simplesmente. Inhabilitados 1.

Chimica — Heloisa Raymundo da Silva Guimarães, plenamente; Maria Carme da Rocha Barros, Aurea Porto Gomes Vianna, Emilia de Mello Tavares, Laura Lopes de Jesus e Asteria Philonilla de Barros Pimentel, simplesmente.

Geographia — Inhabilitados 2.

3.ª *série* — Historia geral — Georgina Albertina Bezerra, plenamente; Albertina Montenegro de Farias, Maria das Dores do Rego Barros, Candida Lopes Teixeira e Doralice Pessoa de Oliveira, simplesmente. Faltou á escripta 1.

Sciencias Naturaes — A. Montenegro de Farias, simplesmente. Reprovada, 1. Inhabilitada 1. Faltaram 2.

Geometria — Inhabilitadas 2; levantaram-se da escripta 2.

Gymnastica — Marilia Castello Branco, plenamente; Candida Lopes Teixeira, simplesmente.

Movimento maritimo

O "PIAUHY"

Com destino á Fernando de Noronha, levantou ferros, hontem, do ancoradouro interno o vapor nacional "Piauhy" da Companhia commercio e navegação.

O "Piauhy" vae a serviço do governo do Estado, levando para alli diversas mercadorias.

Commanda esse vapor, o capitão João Maria de Mello.

DESORDENS E PUNHALADAS

Hontem, pouco mais ou menos ás 13 horas, em Areias, o conhecido desordeiro José Luiz dos Santos, conhecido pela alcunha de *Carumbé*, em estado de embriaguez armado de punhal, promovia desordens, ameaçando matar aos transeuntes.

Um destes, foi o sr. Cicero Pereira Borba, que sem mais nem menos recebeu do turbulento individuo uma punhalada na coxa esquerda.

O criminoso recebeu voz de prisão, tendo o mesmo revoltado contra os soldados que foram forçados a usar dos sabres, conseguindo afinal conduzil-o para a subdelegacia de Areias.

A autoridade competenta tomou conhecimento do facto e mandou lavrar o auto de flagrancia contra o perverso desordeiro.

Em poder deste, foram apprehendidos um revolver e dois punhaes.

Hontem mesmo, *Carumbé* deu entrada na Casa de detenção.

VARIAS

De accordo com a antiga praxe observada pela imprensa matutina desta cidade, não haverá hoje trabalho em nossas officinas.

O "Diario" deixará, por isto, de circular amanhã.

*

No Thesouro do Estado serão pagos hoje os pensionistas do montepio inscriptos no respectivo livro folhas n. 301 a 360.

*

De accordo com o artigo 24 combinado com o n. 25 do regulamento que baixou com o decreto federal 12457, de 11 de abril de 1917, a Alfandega d'este Estado está cobrando no prazo de trinta dias a' contar de 5 do corrente o imposto de 5 % sobre juros dos emprestimos hypothecarios e antichreticos de que trata o mesmo regulamento.

*

A delegacia fiscal do Estado paga hoje 10º dia util, a folha de consignações.

*

O sr. José Felippe Lopes Cavalcanti foi hontem nomeado para exercer o cargo de subdelegado do 4º districto do municipio de Serinhaem.

*

Para exercer o cargo de 1º supplente de subdelegado de policia do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão, foi hontem nomeado o sr. João Baptista do Rego Moreira.

*

Acaba de ser nomeado 1º supplente do delegado de policia do municipio de São Lourenço, o 2º tenente João Antonio de Moura Filho.

*

Por motivo do carnaval, a junta administrativa da Santa casa de misericordia transferio para amanhã, ás horas do costume, a sessão que deveria ter logar hoje.

*

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começam pelas letras A. B. C. D. E e F.

*

Foi remettido á directoria de Hygiene o processado referente ao requerimento em que Luiz Melanio Franco amanuense da sub-secção de esgottos pede 4 mezes de licença para tratamento de saude.

*

Foram remettidas á secretaria do conselho fiscal e administrativo do montepio estadual, as petições de José Agapito Maciel e Eduardo Lay[illegible].

*

Conselho municipal.

Sob a presidencia o sr. dr. Zeferino Gonçalves Agra, o Concelho municipal do Recife deverá reunir, depois d'amanhã, ás 13 horas, para a sua sessão preparatoria, e no dia 16, ás mesmas horas, a fim de ter logar a abertura da primeira sessão do corrente anno, de accordo com o disposto na lei n. 1282, arts. 13 e 21 do regulamento interno.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje, 5º dia util, aos professores de 1ª e 2ª entrancias.

*

Montou á importancia de .... [illegible]$000, o saldo das operações realisadas sabbado ultimo, na Caixa economica d'este Estado.

*

Do sr. Tiburtino Nascimento, delegado do municipio de Villa Bella, o sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Communico a v. exc. que capturei os individuos Manoel Felix Ferreira e Isaias Candido da Silva, ambos criminosos de morte n'este municipio"

[illegible]

QUEDAS

A mulher Olympia Barbosa de Souza hontem, ás 19 horas, na rua Nova, 14 atropelada por diversas pessoas cahindo no solo.

Na queda a infeliz recebeu uma ferida contusa no couro cabelludo.

Comparecendo no posto da Assistencia publica, foi alli devidamente medicada, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia á rua de Santa Cecilia, n. 31.

—

O menor de 12 annos de idade João Manoel Joaquim, hontem, ás 11 horas, em a casa de residencia de seus paes, na Casa Forte, cahio de uma jaqueira ao solo.

Da queda resultou fracturar o terço inferior do ante-braço esquerdo.

Levado ao posto da Assistencia publica, foi medicado.

—

Luiz Felix hontem, ás 15 horas, á rua direita quando se divertia no "frevo" cahiu, recebendo contusões no braço direito.

Indo ao posto da Assistencia publica lhe foram ministrados os devidos curativos.

—

Hontem, ás 22 horas, na Torre, João José do Nascimento foi victima de uma desastrada queda, resultando, em consequencia, receber varias contusões pelo corpo.

O paciente se dirigio á subdelegacia da Boa Vista, onde foi soccorrido pela Assistencia publica que em seguida recolheu-o á casa de sua residencia, no Zumby.

—

Hontem ás 16 horas, na rua Bella, num accidente de trabalho o carroceiro Salustiano Ignacio dos Santos, recebeu feridas contusas nos dedos medio e annular direitos.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica, e recolhido em seguida á casa de sua residencia, na estrada dos Remios, em Afogados.

CARNAVAL

As festas carnavalescas correram hontem com regular animação, tendo o movimento, talvez, um pouco menos de intensidade do que no domingo.

Esse facto acontece todos os annos. A segunda feira é o mais fraco dos dias consagrados a Momo.

Ainda assim, se exhibiram em passeata pelas ruas diversos cordões, merecendo registro especial o *Club das Pás*, pela volumosa massa popular que se incorporou ao seu prestito.

O corso foi tambem excellente, tendo sido regularmente concorrido. Prejudicou-o, entretanto, pouco depois das 21 horas, o curto mas violento aguaceiro que cahio.

O movimento nas ruas não foi muito forte até ás 18 horas. Depois porém, se foi tornando mais animado e intenso até ás 22, quando principiou a declinar.

O brinquedo de lança-perfumes foi soffrivel. Na rua da Imperatriz entre alguns "bloquinhos", o confetti, depois de certa hora, foi substituido pelo talco, pela gomma de araruta e outros polvilhos, maugrado a lei municipal em contrario.

Quanto á ordem publica, ao que nos consta, se mantem inalterada até a hora em que encerramos o nosso expediente.

CLUBS E TROÇAS

Deverão tomar parte hoje nos folgares carnavalescos, percorrendo em passeata as principaes ruas da cidade:

—

Club das Pás — Séde á rua dos Pires, n. 204, 1.º andar. Orchestra: 16 musicos de policia. Director, João Zeferino d'Assumpção.

Club dos Empalhadores do Feitoza — Séde á rua Nova do Feitoza. Orchestra: 19 musicos particulares. Director, Alfredo José de Oliveira.

Club Alfaiates de Posição — Séde no Chapéo de Sol, Arruda. Orchestra: 16 musicos de policia. Director, José Cypriano.

Club Novo Tupy de Urubá — Séde á rua da Floresta, em Areias. Orchestra: 6 musicos particulares. Director, José Augusto Nicoláu.

Club Canna Roxa — Séde á rua de São Felix, n. 17, Campo Grande. Orchestra: instrumentos de cordas. Director, José Gomes da Silva.

Club Espanadores — Séde á rua Augusta n. 848, 2.º andar. Orchestra: 16 musicos do corpo de policia. Director, Odon Joaquim de Sant'Anna.

Club Carvoeiros — Séde á estrada do Maduro n. 130. Orchestra: 22 musicos particulares. Director Izidoro José da Silva.

Club Carpinteiros — Séde á rua do Rio n. 111. Orchestra: 15 musicos de policia. Director, Quintino Silva.

Club Tres Espadas — Séde á rua 13 de Maio, n. 99. Orchestra: 18 musicos, sendo 12 de policia e 6 particulares. Director, Manoel Trindade Silva.

Club Bohemios do Chapéo de sol — Séde á estrada das Boiadas. Orchestra: 12 musicos particulares. Director, Sebastião de Sá.

Club Secretas do Arruda — Séde á Estrada nova, de Beberibe n. 24. Orchestra: 18 musicos de policia. Director, Arthur Victor de Miranda.

Club 89 — Séde á rua Imperial n. 242. Orchestra: 16 musicos da bateria. Director. Antonio Wenceslau.

Club Agricultores de Areias — Séde na rua avenida Tigipió. Orchestra: 10 musicos particulares. Director, Maximo de Araujo Cezar.

Club Boi Espacio — Séde á linha de Limoeiro, n. 2. Orchestra: instrumentos de cordas. Director, João Luiz de Sant'Anna.

Troça Gallo Mysterioso — Com séde á rua Lomas Valentinas, n. 86, 1.º andar. Orchestra: instrumentos de cordas. Director, José Nonato Ferreira e Silva.

Troça Ciganas Revoltosas — Séde á rua das Larangeiras, n. 43, 1.º andar. Orchestra: 18 musicos, sendo 12 de policia e 6 particulares. Director, João Caetano.

Troça Africanas da Boa Vista — Séde á travessa do Principe, n. 18 A. Orchestra: 10 musicos particulares. Director, José da Cunha.

Troça Saia de Mulher — Séde á rua Macacheira, n. 16. Orchestra: 12 musicos de policia. Director, Agostinho José de Sant'Anna.

Troça Talhadores — Séde á rua do dr. Gonçalves Alves, no Pombal. Orchestra: 14 musicos particulares. Director, João da Silva.

Troça Innocentes da Torre — Séde á rua do Rio, n. 15. Orchestra: 10 musicos de policia. Director, Severino Mario da Silva.

Troça Conquistadores do Campo Grande — Séde á rua de Sant'Anna, n. 29. Orchestra: 9 musicos de policia. Director, Manoel Bernardo da Silva.

Troça Camello de Campo Grande — Séde á estrada do Cortume. Orchestra: 15 musicos particulares. Director Jovinlano de Lima.

Troça Destemidos — Séde á avenida do Pombal. Orchestra: 16 musicos, sendo 8 particulares e 8 de policia. Director, Francisco José das Chagas.

Troça Quitandeiras de São José — Séde á rua Lomas Valentinas, n. 280, 1.º andar. Orchestra: 14 musicos particulares. Director, Januario Doria.

Troça Lavradores do Arruda — Séde á rua de São Pedro n. 42. Orchestra: 10 musicos particulares. Director, Franklin Pereira de Carvalho.

Troça Bola de Ouro — Séde nos Coqueirinhos, em Santo Amaro. Orchestra: 12 musicos de policia. Director, Manoel Antonio dos Santos.

Maracatu' Elephante — Séde á rua São João Espiridião, n. 10. Orchestra: instrumentos de cordas. Director, João Victorino.

Maracatu' Dois de Ouro — Séde becco do Eustaquio, no Arraial. Instrumentos de cordas. Director, João Marcellino da Silva.

Maracatu' Leão Coroado — Séde no Quadro Joaquim de Sá, segundo districto de São José. Orchestra: instrumentos de cordas. Director, José Luiz da Costa.

Maracatu' Estrella Brilhante — Séde á rua do Rio, no Campo Alegre. Instrumentos de cordas. Director, Hypolito Daniel Tavares.

O CORSO

Esteve bem animado o corso de hontem, n'elle tendo tomado parte numerosos carros e automoveis, em muitos dos quaes se viam, lindamente fantasiados, gentis senhoritas e mimosas creanças.

Entre outras pessoas, conseguio annotar a nossa reportagem as seguintes que figuraram no corso:

EM AUTOMOVEIS:

desembargador Antonio Guimarães e familia;
dr. Sebastião do Rego Barros e familia;
dr. Souto Filho e familia;
coronel José Pessoa de Queiroz e familia;
coronel João Pessoa de Queiroz e amigos;
dr. Salomão Filgueiras e amigos;
dr. Pedro Cahu' e familia;
dr. Joaquim Bandeira e familia;
dr. Archimedes de Oliveira e familia;
coronel Eduardo de Lima Castro e familia;
dr. Alberto Borges Pereira e familia;
deputado Aristarcho Lopes e familia;
dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha e familia;
dr. Diniz Perylio e amigos;
sr. Pedro Silveira e amigos;
sr. Fructuoso Dias da Silva e amigos;
viuva Bento Magalhães;
coronel Carlos Lyra e familia;
dr. Minervino de Moura Soares e familia;
dr. Lafayette de Rezende e senhora;
tabellião Antonio Rodrigues de Freitas, José Alfredo Lima, José Araujo filho, Antonio de Oliveira Mello e José Bonifacio do Rego Barros;
familia Jeronymo Cavalcanti;
dr. Leopoldo de Araujo e familia;
dr. Lycurgo Machado e familia;
dr. Fabio Barros e familia;
dr. Carlos Lyra filho;
dr. Alfredo Tigre e familia;
familia coronel João José de Figueiredo;
familia Moreira Lima;
coronel Manuelito Guimarães e familia;
dr. João Costa e familia;
dr. Alfredo Ferraz e senhora;
dr. Manoel Marques;
dr. Praxedes Lima;
dr. Hermenegildo de Andrade e familia;
familia coronel Rosa Borges;
familia José Barbosa;
familia Romeu Medeiros;
dr. Paulo de Aguiar e familia;
familia Augusto Fernandes Junior;
dr. Jorge Cahu';
academicos Romulo e Paulo Cahu';
dr. Lins e Silva e familia;
dr. José Bezerra Cavalcanti e familia;
familia José de Mello;
coronel Amaro Coutinho e familia;
dr. José Barata e familia;
dr. J. A. Pereira de Lyra e familia;
dr. Paulo Salgado e familia;
sr. Alfredo de Miranda e familia;
sr. René Hauscher e familia;
desembargador Villar Coutinho e familia;
sr. Pedro Lucena e familia;
major Perdigão Nogueira e familia;
familia coronel Alfredo Duarte;
dr. Pedro Velho e amigos;
drs. Allemão Cysneiros e Santa Cruz;
dr. Xavier Sobrinho;
dr. José Antonio de Albuquerque Maranhão;
familia senador Ribeiro de Britto;
academico Arnaldo Guimarães e irmãos;
dr. Moraes Rego e familia;
coronel Manoel Almeira e familia;
dr. Carlos Seixas e amigos;
dr. Odilon de Mello e familia.

EM CARROS:

coronel Octaviano de Almeida e familia;
academico Oswaldo Guimarães e mademoiselle, Moreira Guimarães;
coronel Octaviano de Almeida e familia;
dr. Isaac de Souza e familia;
coronel Loyo Amorim e familia;
academico Erasmo de Barros Correia e familia;
sr. Telemaco de Mello e familia;
dr. Edgar Altino e familia;
drs. Aurelio Domingues, Arthur de Sá filho e amigos;
sr. Eduardo Neves e familia.

—

Por um equivoco de todo o ponto lamentavel, incluimos em o numero das pessoas que tomaram parte no corso de ante-hontem, o dr. Arlindo Salazar quando s. s., segundo nos informou, não se associou ás festas do carnaval por motivo de luto recente em pessoa de sua exma. familia.

—

Sahiram hontem os seguintes clubs: "Lenhadores", com grande acompanhamento, "Portuguezes em folia", "Novo Tupy de Urubá", "Em bocca", "Tres Espadas", "Canna Roxa", "Espanadores", "Boi Espacio" e "89", as troças: "Calem a bocca", "Está na hora da vaidade", "Quitandeiras de S. José", "Ciganas Revoltosas" e "Africanas da Boa Vista" e os maracatus: "Leão Coroado", "Estrella Brilhante", "Elephante" e "Dois de Ouro".

Foi, porém, o "Club das Pás" o pedestre que mais successo obteve. A' sua passeata se incorporaram para mais de 2.000 pessoas, em animado "frevo".

—

Tiveram a finesa de nos trazer seus cumprimentos o "Club do Emboca", o "Club Tres Espadas", o "Club Tupy de Urubá" e a "Troça Saia de Mulher".

Agradecidos.

BAILES & SOIRE'ES

Mocidade Club — Foi uma agradavel festa a que a "Mocidade Club" promoveu ante-hontem, na sua séde, á rua da Aurora, em homenagem a Momo.

A' reunião compareceu grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

A's dansas tiveram inicios pelas 22 horas, terminando ás 3 horas de hontem.

A commissão composta dos srs. Hildeberto Vasconcellos, Hollanda Cavalcanti, Euclides Pereira Martins, Carlos Barbosa Vianna e Manoel de Azevedo Moreira, á 1 hora, em varias mezinhas, serviram fartamente, doces seccos, *sandwichs* e licores a todos os convidados.

Os salões destinados ás dansas ostentavam uma simples, porem elegante ornamentação, apropriada nos festejos carnavalescos.

Entre as pessoas que tomaram parte na *soirée*, podemos tomar nota das seguintes: miles. Noeme Maia e Silva, elegantemente phantasiada de "Liga sportiva pernambucana", (foi bastante admirada pela sua confecção artistica); Teara Seve Veras, *bailarina;* Dolores Araujo, *pierrette;* Eulalia Larangeiras, *pierrot;* Esmenia de Hollanda Cavalcanti, *palhaço;* Leonor Seixas, *mexicana;* Maria Amelia, *zingara;* Nila Seve Veras, *danseuse parisienne;* Maria da Conceição Henriquota, *pierrot;* Marietta Pinho, *zingara;* Noeme de Gaes, *folia;* Antonietta Xavier, *bailarina;* Maria Josephina, *pierrot;* Severina Neves, *napolitana;* Alamira Silva, *marujo;* Emilia Jorge de Souza *ledora de buena dicha;* Maria da Cunha, *zingara;* Amanal Vieira, *bergère;* Julita Alves, *pierrot;* Eulina Silva, *zingara* e Maria Jorge de Souza, *cometa,* mme. Joannita Campos, *garoto;* sem phantasias: miles. Maria Candida Campos, Maria do Carmo Coelho, Maria de Lourdes Rocha, Palmyra Albuquerque, Amalia Cavalcanti de Albuquerque, Albertina Silva, Alice Ribeiro Lessa, Irene Lins Botelho, Isaura Rego, Oscalina Araujo, Eliza Ferreira Luna, mmes. Maria Cavalcanti e Theodolinda Ferreira Lima.

Cavalheiros: Geraldo Alfarra, *o preto do leite;* Oswaldo Fonseca, *apache;* Austricliano Campos, *pierrot;* Armando Rego, *sport;* Pedro Chaves, *apache;* Manoel Ribeiro, *naturista;* José Oswaldo Costa, e Oswaldo Lins, *palhaços;* Luiz M. Campos, *aviador;* Euclides Fonseca *palhaço;* Francisco Alves, *marinheiro,* Waldemar Monteiro, *peirrot;* Orlando Soares, *marujo;* Lauro Cruz, *marinheiro;* Luiz S. Leão, *pierrot;* Euclides Martins, pierrot; Waldemar Alves, *pierrot.*

— Os directores da festa da *Mocidade Club* cumularam de gentilezas a todos os convidados que se retiraram da festa com a melhor impressão.

— Hoje, essa aggremiação reabrirá os seus vastos salões offerecendo uma *soirée masqué,* aos seus associados e aos convidados que tomaram parte na reunião, de ante-hontem.

Bloco Corybantinos — "Esse grupo, realisou sabbado ultimo, pelas 22 horas, um *bal masqué,* em a sua séde á rua Formosa, n. 217.

Compareceram á reunião as seguintes senhoritas, e cavalheiros phantasiados:

Maria das Neves Sá, *deusa parca;* Hylda da Silva *egypcia;* Lucia Rodrigues de Souza, *portugueza;* Hilda Leite de Passos *portugueza;* Mathilde da Silva, *gigolete;* Delphina Leal, *japoneza;* Carmen Portella *pierrette;* Stella Peixoto, *Sport club;* Nila Veras, *danseuse parisiense;* Maria do Carmo Rodrigues de Souza *noite de luar;* Judith Leite de Passos, *gogolete;* Annunciada Rodrigues de Souza, *serpentina;* Carmen Rodrigues do Souza, *alsaciana* e sem phantasias: Atte Peixoto, Doralice Peixoto, Maria Helena Araujo, Bartyra Pires Ferreira, Ismenia Muniz Rodrigues de Souza; Maria Guimarães de Souza e Alsina Peixoto.

Cavalheiros: Paulo Leal, *pierrot;* Mario Guimarães *turco;* Darsenval Peixoto, *pierrot;* Adolpho Pires Galvão, *copeiro mór;* José Alves Villela *cozinheiro;* Cupertino Silva, *costaheiro;* Genaro Antunes, *pierrot;* capitão Reinaldo Rodrigues de Souza, Saul Antunes, Almir Pires Ferreira, Armando Simões, Arnulpho Santos, dr. Eugenio Antunes, Luiz Ferreira de Mello, Astrogildo Vieira, Theodomiro Fonseca, Florencio Cunha, Hildeberto Vasconcellos, dr. Alcides Rodrigues de Souza e Oswaldo Macedo".

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento continua a ser dirigido pelos delegados da capital drs. Arnulpho Lins e Silva, Aristides Scihoback e Maia e Silva, auxiliados por seus supplentes drs. Mario Freire, Apulchro Assumpção e Leopoldo Bezerra, varios subdelegados, agentes de policia, officiaes da Força publica, sob a superintendencia immediata do sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia.

—

A Repartição central da policia está tornando publico, de accordo com a lei municipal n. 4:

"Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Fica prohibida a venda de limas de cêra ou borracha: os infractores além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000".

TRAFEGO DE BONDS E DE TRENS

A *Pernambuco Tramways,* adoptou para o carnaval as medidas seguintes quanto ao trafego de bonds electricos, durante o corso:

Giquiá, Largo da Paz e Cabanga— voltam da rua Duque de Caxias.

Concordia — está suspenso o trafego, á requisição do sr. secretario geral do Estado.

Aurora — voltam da ponte de S. Izabel.

Hospital Pedro II — trafegam pelo caes de Capibaribe na ida e na volta voltando da ponte da Boa Vista.

Varzea, Prado e Magdalena-Torre —partem da rua da Intendencia.

Casa Amarella — partem da esquina das ruas Hospicio e Riachuelo.

Olinda — vêm até á rua do Hospicio, salvo impedimento pelo corso.

Monteiro, Caxangá e Torre-Magdalena— partem da rua da Conceição.

Dois Irmãos — está suspenso o trafego directo nesta linha; o serviço será feito pelos carros do Monteiro, havendo carro para baldeação entre Monteiro e Dois Irmãos.

—

Na secção ferroviaria de Beberibe a Campo Grande, correm os seguintes trens extraordinarios: De Aurora a Beberibe, 22.30 e 23.30. De Aurora a Campo Grande, 21.50, 22.50 e 23.50. Os trens de Campo Grande não param em João de Barros.

—

A *Great Western,* está fazendo correr trens extraordinarios durante os dias de carnaval, na secção *Central,* conforme as tabellas afixadas nas estações respectivas.

NOTAS DIVERSAS

Estiveram em visita a esta redacção os interessantes pequenos Aristoteles Trindade, Eurico de Góes Cavalcanti, Ismael Marques, Eduardo Bandeira de Mello e Hygino Campello.

Estavam todos lindamente fantasiados de palhaços, os garrulos petizes, a quem ficamos agradecidos pela fineza.

—

Dos moradores do 1.º trecho da rua da Concordia recebemos uma carta, na qual sollicitam, por nosso intermedio, ás directorias dos clubs e troças carnavalescas a inclusão, no seu itinerario, d'aquella rua visto apresentar-se vistosamente ornamentada e fartamente illuminada a electricidade.

Parece-nos justo esse pedido.

—

O sr. Francisco de Araujo Regallo, abrio no "Magestic Café", sito á rua Nova, uma secção destinada á venda de lança-perfumes e completo sortimento de artigos carnavalescos, os quaes alli se encontram pelos preços mais vantajosos possiveis.

—

Esteve hontem em nossa redacção o sr. J. Pinheiro Ferreira Gomes, representante da firma Pinheiro Gomes & Cia., registrada em Maranhão, Parahyba e Recife, o qual nos veio trazer algumas ventarolas reclames da Cerveja Fidalga.

Gratos á gentileza.

—

Nos cafés, o movimento continuou intenso.

Entre outros lograram grande concorrencia o "Continental", o "União Bar", o "Magestic", o "Centro agricola", o "Etna", o "Helvetica", o "Chile" e o "Rio Branco".

Quasi todos se achavam ornamentados, e profusamente illuminados, merecendo destaque o "Rio Branco", do sr. M. Soares, pelo bom gosto que presidio á sua decoração.

—

A "Sapataria Bristol" fez hontem distribuir ventarolas e fac-similes de cedulas de 100$000,—reclames do seu escolhido sortimento.

Gratos pelos que nos foram enviados.

—

Têm sido muito disputados os interessantes brindes-reclames da "Cervejaria Pernambucana", ventarolas, castanholas e cine-postaes. Pelos que recebemos, somos agradecidos.

—

O itinerario do corso soffreu hontem modificação por ter o sr. dr. Moraes Rego, prefeito municipal, consentido que fosse entregue ao trafego de vehiculos a rua do Hospicio, cujas obras de calçamento ficaram ante-hontem concluidas.

—

Tambem, na visinha cidade de Escada, o carnaval não passou despercebido.

Uma commissão composta das distinctas senhoritas Arantes de Mello, Senna e Silva e Senna de Oliveira e os srs. Vicente Barradas, Nestor Senna e Horacio Ferreira, promoveu sabbado ultimo, um animadissimo "bal masqué" no qual compareceu a elite escadense.

A festa foi grandemente concorrida, deixando em todos os convidados a mais agradavel impressão.

—

O grupo de rapazes phantasiados de naturista, que se exhibio ante-hontem n'um grande carro ornamentado, distribuindo fructos e legumes, apresentará hoje, uma interessante critica.

São elles os srs. dr. Oscar Ramos, Armando Lima, Amaro Ribeiro, Hernani Ramos, Alberto Lima, Astrogildo Pinho, Fernando, Eustachio Silva, Pedro Oliveira, professor José Carlos, Mario Cardoso, Manoel Barros e Walfrido Pereira.

—

A' Casa de detenção, de domingo ultimo até ás 23 horas de hontem, não foi recolhido preso algum, mesmo correccionalmente.

As unicas entradas dadas naquelle estabelecimento, foram de dois loucos, em observação, vindos de Garanhuns.

Tambem estivemos em algumas subdelegacias, e, nos xadrezes destas, tambem não se encontravam recolhido individuo algum.

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 90 X 65-50 de fabricante estrangeiro por medico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife.

AGGRESSÃO E NAVALHADA

No logar Aldeia, do districto policial de Pombal, Clementino Liberato Pires, hontem, ás 20 horas, foi subtamente aggredido pelo marinheiro da Alfandega de nome João de tal, que lhe vibrou uma navalhada, na coxa esquerda, evadindo-se em seguida.

O ferido compareceu no posto da Assistencia publica, onde recebeu os devidos curativos, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia no local acima.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Scenas & Telas

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana — Tivemos hontem no theatro Santa Isabel, a "Dama das camelias", em musica, sob o pseudonymo de "Traviata". A obra de Dumas Filho é das mais conhecidas do mundo culto. Romance, drama, opera e cinedrama. Até a cinematographia a tem vulgarisado, por signal que em mais de uma pellicula.

A "Traviata" já estaria aposentada com os seus 65 annos de trabalho, se não fossem os lindos trechos que possue, trauteados em toda a parte, executados por todas as orchestras, cantados por todos os amadores.

Comparando-se a "Traviata", com outras musicas do proprio Verdi, por exemplo a "Aida", vê-se o que de pueril existe na orchestração. Mas ha tantas arias bonitas, tantos "motivos" graciosos ou sentimentaes, que, difficilmente, a opera hontem cantada pela companhia italiana será tão cedo relegada para um museu. Quanta riqueza de melodia! Quanto sentimentalismo, com especialidade no ultimo acto, com um preludio encantador, digno de musica de igreja.

A "Traviata" teve hontem poucos ouvintes. Era esperada a "vasante". Bem poucos deixariam os folgares carnavalescos, onde tudo é alegria, para algumas horas de arte, com a certeza de ouvir cousas tristes; outros, ainda que desejassem ir ao Theatro, não tinham transporte: automoveis alugados por preços excessivos para o côrso, bonds interrompidos. Nem mesmo foram felizes os que se aventuraram a ir a pé ao espectaculo, contando com a conducção para a volta: apezar da noite chuvosa, a "Pernambuco Tramways" não pôz um carro unico, em frente ao theatro, como nas noites anteriores, facto que causou desgostos justos a não pequeno numero de habituaes.

Com esses contratempos, a companhia entendeu que devia dar uma "Traviata" mais reduzida, e o maestro fez com um lapis encarnado o que se faz com a tesoura...

O entrecho da "Traviata", "Violeta", "Dama das camelias" ou cousa que outro nome tenha, se resume na historia, muito antiga e sempre nova, duma hetaira de alto luxo que tinha rico amante, mas se apaixonara por um guapo rapaz. O genitor deste a procura para libertar o filho, ella lucta intimamente e acaba cedendo, sendo preciso mentir, negar o seu amor, e confessar ao apaixonado que o despreza. Quando, passados tempos, o amante do coração a procura com o consentimento do pae, ella, trabalhada pela tuberculose, gosando minutos de alegria, tomba para sempre nos braços do que tanto a enlevara.

O desempenho da peça agradou bastante, especialmente pela dramatisação da sra. Galeazzi, a quem couberam as responsabilidades do difficil papel de Violeta Valery — a dama das camelias. Pareceu-nos, a principio, que um soprano absoluto não poderia desempenhar-se a contento e a companhia dispõe de excellente soprano lyrico e bem regular soprano ligeiro. Mas a "dama das camelias" requer tambem muito jogo scenico, e nenhuma artista da actual companhia, excede nesse particular a sua prima-dona.

Todos os nossos temores se dissiparam quando a sra. Galeazzi cantou o "O forze et loi", embora com um ponto abaixo da tassitura registada pelo "spartito". Sahio-se admiravelmente, vencendo no primeiro acto as maiores difficuldades de vocalisação da peça. Dahi por diante foi uma serie de victorias, até o "Addio del passato" e a dramatisação da morte, por perfeita segurança de explendida comediante. Palmas, teve-as a sra. Galeazzi em todas as arias e "romanzas" que cantou.

O sr. Baldrich fez o papel de Alfredo Germont, o moço que se apaixonara pela "dama das camelias". Conquistou logo os primeiros applausos na aria da 1.ª scena, em que brinda a belleza e os olhos de Violeta. Cantou com admiração da platéa o "Un di filice", vocalisou com muito agrado o "Io vivo quasi in cielo" e por fim, arrancou justos applausos do duetto final em que novamente se atira aos braços de sua moribunda amante.

Ao sr. Federici, coube desempenhar o papel de Giorgio Germont, o pae de Alfredo. Barytono de reputação e comediante de renome, deu optimo desempenho ao seu trabalho. Basta citar o "Florenze il mare, il sole", quando procura fazer que o filho esqueça a paixão da mundana, aria em que recebeu prolongadas palmas.

O sr. Fiori teve um duplo papel: o do barão Douphol — amante da Traviata — e o do dr. Grenwill, medico. Deu o melhor desempenho a ambos.

Fantuzzi esteve feliz, no seu discreto papel de Flora Bervoix, a creada confidente.

Larsapata, Savorini, Baroncini, Marchesini e Fanelli, contribuiram para o bom desempenho da peça. Infelizmente, não podemos dizer o mesmo do corpo de ballarinas, porque a companhia não tem ballarinas...

A orchestra, excellente. A execução do preludio do 3.º acto foi magistral. A platéa aplaudio-a com uma salva de palmas.

— Hoje não haverá espectaculo, em virtude de ser terça-feira de Carnaval.

Amanhã, quarta-feira, effectuar-se-á a primeira recita de assignatura da nova serie, que teve grande apoio por parte do nosso publico. Para esse espectaculo escolheu a direcção artistica da companhia, a grandiosa opera de Boito, "Mefistofeles", anciosamente esperada pelo publico, para poder ouvir o nosso patricio Mario Pinheiro na parte de protagonista, escolho de de grandes "basso" e que, segundo nos informam o nosso joven artista, canta maravilhosamente.

Baldrich, o mavioso tenor lyrico, será o "Fausto", e as partes femininas estão a cargo das festejadas tiples Galeazzi e Rizzini.

Dirigirá a orchestra o maestro cav. De Angelis, que concertou com o esmero a que já nos habituou, toda a opera.

—Depois de amanhã, quinta-feira realisar-se-á a festa artistica do maestro De Angelis.

Artista que desde a primeira noite, se impoz á platéa, este tem ouvido enlevado, as primorosas versões que nos tem dado.

Modesto, porem de extraordinario valor, tem alternado na direcção artistica de grandes theatros com os grandes maestros directores. Ultimamente dirigio, com o celebre Mancinelli a estação lyrica de S. Carlos, de Lisboa, considerado um dos grandes theatros da Europa.

Para a sua festa artistica, escolheu o provecto maestro a opera *Manon*, de Puccini, que tanto agradou na primeira noite. Alem da opera, a orchestra tocará á protophonia do *Guarany* sob a direcção do homenageado. Esperamos que todos os *dilettanti* concorrerão a esta festa, a fim de demonstrar o seu affecto ao illustre maestro.

—

MODERNO — "A bella irmã de José", ultima producção da luxuosa fabrica americana Paramount, attrahio á platéa do Moderno uma consideravel affluencia de espectadores.

Trabalho de apreciados artistas da grande fabrica, a fita que faz parte do programma daquelle estabelecimento cinematographico, não podia deixar de ser muito procurada, desde que todos os seus personagens já alcançaram entre nós, merecido conceito.

Amanhã — "A filha de artista", drama de Pathé, em 6 actos.

—

EDEN-CINEMA — "O Eden-cinema" registra no seu programma a passagem da excellente pellicula "O grande segredo", que na capital do paiz foi victima da censura theatral, segundo dizem os amadores dos cinemas.

Obtendo verdadeiro successo na téla do Helvetica, certo, no Eden, terá igual sorte, o que virá confirmar a especial acceitação que alli alcançou.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 11 — A' noite, a avenida Rio Branco estava repleta de povo. Grande numero de automoveis dão brilhantismo ao corso. A animação é colossal. A temperatura está magnifica.

RIO, 11 — Na séde do Club dos Diarios, um curto circuito queimou a installação electrica. Os bombeiros extinguiram o fogo, que causou pequenos prejuizos.

LONDRES, 11 — O governo da Russia ordenou a cessação do estado de guerra e a desmobilisação das tropas, em todas as frentes de batalha.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director do Thesouro, do dia 6 do corrente:

Antonio da Silva Rozendo Rodrigues, pedindo averbação de apolices. — Informe a Contadoria.

Maria Leopoldina da Silva Bastos, pedindo restituição de 57$600. — Informe a Contadoria.

Ramiro M. Costa & Filhos e Silva Cia., pedindo pagamento — Informe a Contadoria.

Tiburtino Silva, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Domingos Affonso Nery Ferreira requerendo restituição de 18$820. — Informe a Recebedoria.

L. Veiga Filho, requerendo irresponsabilidade de impostos.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador do dia 4 do corrente.

Izabel Francisca de Souza Joaquim Moreira Coelho pedindo baixa de impostos. — Informe a 1ª secção.

Carlos Falcão Cia., pedindo certidão. — Certifique-se.

Ramiro Moreira da Costa, Arthur Gomes de Mattos, Alvaro Pinto Alves, pedindo averbação; d. Maria Izabel Maia e Silva, pedindo certidão. — Informe a 2ª secção.

Viriato Villa Chan, pedindo restituição. — Informe a 2ª secção.

CASA VAZIA

Precisa-se d'uma com tres a quatro quartos n'um dos arrabaldes da capital, com bonds na porta. A tratar na rua do Imperador, 359.

Carlos Falcão & C.

ILEGIVEL MUTILADO

GYMNASIO AYRES GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 130

Não me sendo possivel dar publicidade a todas as cartas que me foram dirigidas em Novembro do anno proximo findo e em Janeiro corrente, transcrevo algumas das referidas cartas, chamando a attenção dos Srs. pais de familia para esses documentos, que constituem o mais valioso attestado da competencia do Corpo Docente e efficácia do methodo de ensino adoptado neste Gymnasio. Recife, 30 de Janeiro de 1918.

***Alfredo Gama*, Director.**

Illustre Dr. Alfredo Gama

....

Quanto ao seu alumno Luiz Daya, ainda não voltou para o collegio porque tem estado doente, mas penso que até o dia 20 do corrente elle ahi chegará. Peço-lhe que não se descuide d'elle, porque o Dr. bem sabe quanto estou satisfeito com o ensino de seu collegio, onde o Luiz tem se adiantado extraordinariamente, conforme tenho repetido a V.S. e a todos os que me pedem informações do Gymnasio Ayres Gama.

Basta que este anno elle tenha o mesmo adiantamento que teve o anno passado, o que muito recommenda esse estabelecimento de instrucção.

Recife 10 de Janeiro de 1918.

De V. S.ª Crdo. e Att.º

Adolpho Daya.

—

Illustre Am.º Dr. Alfredo Gama

Saudações.

Não podendo ir pessoalmente levar meu filho Fernando, peço ao bom amigo que o matricule, afim de reencetar os estudos.

Aproveitando a opportunidade recommendo-lhe que tome o maior interesse por meu filho de modo que elle continue a apresentar este anno o mesmo resultado do anno passado, resultado que me encheo de satisfação, por ter notado grande adiantamento.

Fui educado nesse collegio e não me cançarei de fazer as melhores referencias não só a disciplina como ao methodo de ensino adoptado no "Gymnasio Ayres Gama", sendo portanto uma testemunha ocular do interesse com que o Dr. Alfredo cuida da educação de seus alumnos.

Sem mais, creia-me sempre

Seu Am.º mt.º grto.º

Augusto Moreira da Silva.

Recife, 12—1—918.

—

Am.º e Sr. Dr. Alfredo Gama

Voltando hoje para recomeçar os estudos nesse Gymnasio os meninos José e Roberto Campos, aproveito o ensejo para agradecer a V.S. o grande aproveitamento que elles têm tido.

Peço ao Dr. que continue a tomar sempre o mesmo interesse pela educação dos mesmos porque estou muito satisfeito com o methodo de ensino desse collegio, onde em pouco tempo o José e Roberto conseguiram adiantamento sensivel.

Recife, 16—1—918.

De V. S.

Crd.º e Obr.º

Camillo da Silva Maia.

—

Dr. Alfredo Gama

Volta a seu collegio o meu filho Francisquinho, cujo aproveitamento nos estudos o anno passado me satisfez plenamente e tanto, que mando com elle mais dois menores, com a maior confiança.

Não os recommendo porque seria inutil a quem, como V., é verdadeiramente mestre.

Recife, 25—1—918.

Seu amigo grato

Augusto Rodrigues.

—

Illm.º Sr. Dr. Alfredo Gama

Muito satisfeito com o resultado dos exames de meus filhos Raul e Manoel, venho agradecer-lhe o grande adiantamento que elles teem tido nesse collegio, ficando o Dr. Alfredo convencido de que saberei guardar o maior reconhecimento pelo interesse com que os meus referidos filhos teem sido educados.

Em Janeiro do anno vindouro elles voltarão para o "Gymnasio Ayres Gama", esperando eu que elles continuem sempre a obter o mesmo resultado deste anno, que me causou a maior satisfação.

Recife, 29—Nov.º—1917.

De V. S.ª Crd.º e Att.

Cecilia Karasic.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. tenente José M. Carneiro;

— o sr. Heitor de Lemos Duarte;

— o sr. Manoel Oswaldo de Mello;

— o sr. José Antonio Bennes Sobrinho;

— o sr. Euphrasio Rodrigues de Oliveira;

— o sr. Walfredo da Costa Fialho;

— o sr. Armando Xavier;

— o sr. Balduino F. Lima;

— o sr. José de Sant'Anna Firmo;

— o sr. Alfredo Ulysses dos Santos;

— o sr. Manoel de Souza Porto;

— o sr. tenennte Amaro M. da Costa Pereira;

— a exma. sra. d. Severina de Andrade, esposa do sr. José Paes de Andrade;

— a exma. sra. d. Julia de Assis Pimentel, esposa do sr. Odorico de Assis Pimentel;

— a exma. sra. d. Euthalia Francisca do Nascimento Silva, esposa do sr. Avelino Severina da Silva;

— a exma. sra. d. Annunciada Chacon, viuva do dr. José de Hollanda Chacon;

— a senhorita Josephina Almeida Campos, filha do fallecido sr. Caetano de Almeida Campos;

— a senhorita Gasparina Barbosa Guimarães, filha do sr. Alfredo Ferreira Mendes Guimarães;

— a senhorita Eulalia Ribeiro;

— a senhorita Euthalia Maria da Conceição Ferreira, filha do sr. Sergio Ferreira;

— a senhorita Laura Augusta Machado, filha do sr. João Machado;

— a senhorita Helonia Pessoa, filha do sr. Targelio Pessoa;

— a senhorita Bertina S. Oliveira, filha do cel. Antonio S. de Oliveira;

— o pequeno Rubem, filho do sr. José de Mello;

— a pequena Jorgita, filha do major Luiz Gomes de Souza Reis;

— o pequeno José, filho do sr. Manoel Pereira da Cruz;

— a pequena Maria José, filha do sr. Alfredo da Silva Pires;

— a pequena Guiomar, filha do sr. Antonio Andelmo Rodrigues de Moura;

— a pequena Maria do Soccorro, filha do capitão José Caldas Sobrinho;

— o pequeno Aloyzio Pires dos Passos;

— o pequeno Reynaldo, filho do sr. Antonio Lopes de Mello.

*

Passa hoje o natalicio do estimado e intelligente auxiliar das nossas officinas graphicas sr. capm. José Francisco das Chagas.

*

Faz annos hoje a prendada senhorita Eulalia Dantas Bastos, filha do sr. cel. Guilherme Dantas Bastos, corretor de nossa praça.

*

Completa annos hoje a distincta senhorita Maria Enedina, dilecta filha do sr. cel. Silviano Moreira, agricultor no sul do Estado.

*

Faz annos hoje o sr. Walfredo da Costa Fialho, estimado auxiliar da "Pharmacia Normal".

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Eulalia Francisca do Nascimento Silva.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Henriqueta da Costa Menezes.

*

Farão annos amanhã:

O sr. Nelson Spencer Netto;

— o sr. Guilherme Rodrigues da Fonseca;

— o sr. Bartholomeu Vasconcellos;

— o sr. Gregorio Barbosa da Silva;

— a exma. sra. d. Anna Guimarães, esposa do sr. João Borges Pereira;

— a exma. sra. d. Izaura, esposa do sr. José Teixeira da Costa Chagas;

— a exma. sra. d. Maria Valentina de Oliveira Lopes, esposa do coronel João Ansberto Lopes;

— a senhorita Noemia, filha do sr. Manoel Joaquim Ferreira;

— a senhorita Eulalia Wanderley, filha do capitão Joaquim Manoel Wanderley;

— a senhorita Maria do Carmo Maia;

— a senhorita Angelita, filha do major Antonio de Queiroz Fonseca;

— a senhorita Clotilde Costa, filha do sr. André Ferreira da Costa;

— o pequeno Salinno, filho do sr. Pedro Tertuliano de Assis Fonseca;

— a pequena Analde, filha do capitão Alipio Nogueira Lima;

— a pequena Maria Catharina, filha do sr. Julio Rabello;

— a pequena Maria da Gloria, filha do sr. Sebastião Candido de Moura;

— o pequeno Moracy, filho do capitão José de Oliveira Leite.

*

Completará annos amanhã o illustre sr. deputado federal dr. Gervasio Fioravanti, professor de nossa faculdade de direito.

Passará amanhã a data anniversaria do distincto cavalheiro sr. cel. Pedro Paranhos, adiantado agricultor em Palmares.

Cumprimentamol-o.

*

CASAMENTOS

Do sr. Sebastião A. da Silva e sua exma. esposa d. Alcina de Almeida e Silva recebemos participação do seu consorcio, realisado no dia 9 ultimo em Canhotinho.

Parabens.

*

ASSOCIAÇÕES

RECANTO LITTERARIO FLORESTANO. — No dia 8 do corrente foi eleita a nova directoria dessa sociedade, que tem séde em Floresta dos Leões. Ficou a mesma assim constituida:

Presidente, José Teixeira Machado (reeleito); vice dito, Arlindo Telles; 1.º secretario, José Octaviano da Rocha Mello (reeleito); 2.º dito, Fabio Fausto da Silva; orador, João de Mello Dutra (reeleito); vice dito, Uranio Coutinho (reeleito); thesoureiro, José Simplicio de Lima Junior (reeleito); vice dito, Floriano Marinho (reeleito).

Proclamado o resultado da eleição foi designado, de accordo com os estatutos, o dia 6 de março para ser solemnemente empossada a referida directoria. Na mesma occasião foi eleita a commissão de contas que ficou composta dos srs.: Balthazar Pinto, Waldemar Pinto e Joaquim Neves.

*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS — Na proxima quinta-feira, ás 12 horas, na rua da Imperatriz, 222, 1.º andar, haverá reunião da A. B. C. E., a fim de se proceder á leitura do relatorio da directoria de 1917 e á posse de de 1918.

Tratar-se-á tambem da distribuição do imposto de porta aberta para este anno.

*

VIAJANTES

Está nesta cidade o sr. dr. Adaucto de Mello Dantas, advogado em Garanhuns.

S. s. segue hoje para a Parahyba, a negocio de sua profissão.

*

Acha-se nesta capital o estimavel sr. Arlindo Alves Barretto Coelho, collector federal em Garanhuns.

*

Procedente de Gloria de Goytá, acha-se nesta cidade o estimavel sr. coronel Antão Borges Alves Junior, influencia politica naquelle municipio.

*

Encontra-se no Recife o nosso confrade da imprensa alagoana sr. dr. Costa Rivar, director do "Correio da Tarde", de Maceió.

*

Vindo do municipio de Correntes e chegado hontem, acha-se n'esta capital o sr. Benjamin Silva, proprietario agricola, alli.

*

Procedente do Pará, chegou hontem a esta cidade, no vapor *Brazil*, o distincto official de nossa marinha de guerra sr. capitão-tenente Benedicto Nunes Leal.

*

Acha-se entre nós o illustre sr. dr. Galdino Lima Mello, advogado e professor na capital do R. G. do Norte.

*

A' esta cidade chegaram hontem de Nazareth, os jovens José de M. Mello, auxiliar do commercio e Severino E. Correia de Araujo, da "Gazeta de Nazareth".

*

Retornam, hoje, no trem da *Great Western* para o visinho Estado de Alagoas, onde residem, os distinctos srs. major Bento Valença e Manoel Valença que vieram a esta capital assistir o casamento de um seu irmão, na visinha cidade de Olinda.

*

Acham-se nesta cidade, a passeio, os illustres drs. Jeronymo Rosado, prefeito de Mossoró, Rio Grande do Norte, e dr. Jeronymo Rosado Filho conceituado clinico naquella cidade.

*

Acompanhada de seu irmão, sr. Euclides de Miranda, chegou hontem, a esta capital, vinda da cidade de Itabayanna, a senhorita Tété Miranda.

*

ENFERMOS

Mos. Affonso Pequeno — Acha-se enfermo, no Seminario de Olinda, onde é professor, o monsenhor Affonso Pequeno.

O illustre enfermo, que é uma das figuras mais eminentes e prestigiosas de nosso clero, tem recebido, alli numerosas visitas.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

*

FALLECIMENTOS

Na estrada da Floresta, n.º 3, na visinha cidade de Olinda, falleceu sabbado ultimo, á noite, o tenente-coronel Joaquim Garcia Dantas, na avançada idade de 75 annos.

O saudoso extincto, que era agricultor e proprietario alli, gosava de grande estima, pelos excellentes predicados de que era possuidor, sendo, por isso mesmo, a sua morte bastante sentida no circulo de suas relações. Era natural da Parahyba, casado com a exma. sra. d. Maria da Costa Dantas e deixou 14 filhos.

*

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 8 e 1|2 horas, no cemiterio de Olinda, perante avultado numero de pessoas amigas da familia e parentes.

Damos pezames á familia do morto, especialmente ao sr. coronel João da Costa Pereira e ao seu distincto filho sr. Augusto Dantas, socio da casa "Au bon marché", d'esta praça.

*

Falleceu no dia 9 do corrente, em Garanhuns, a exma. sra. d. Maria da Annunciação Santos, virtuosa esposa do sr. cel. Manoel Clemente da Costa Santos.,

A digna senhora era alli muito querida pelas suas distinctas qualidades, tendo o seu desapparecimento causado grande pezar a quantos privavam de sua amizade.

Apresentamos os nossos pezames á sua exma. familia, notadamente ao seu esposo e aos seus filhos capms. Octacilio e Godofredo Vianna Costa, Orlando e Renato V. Costa e senhoritas Maria Christina e Maria de Lourdes V. Costa.

*

A' rua Nova, da Magdalena, falleceu ante-hontem, ás 17 e 1|2 horas, a exma. sra. d. Alexandrina Pereira Nepomucemo, digna esposa do sr. Antonio Felippe Nepomuceno.

A inditosa extincta apenas contava 19 annos de idade.

O seu enterro realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co. Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO

..Unico Importador no Brazil

Rua S. Pedro, 133 —RIO.

(5935)

Os Estados Unidos na guerra

O governo dos Estados Unidos acaba de dar á conhecer as seis medidas que conta tomar para vir em auxilio á marinha do commercio alliada.

Elle deseja: 1.º, construir 3.000 navios de madeira por anno; mas o effeito deste programma não começará a produzir o seu effeito nos seis mezes, e não melhorará realmente a situação de modo apreciavel que dentro de um anno; 2.º — construir navios de aço em tão grande numero e tão rapidamente quanto possivel, e nesso intuito diminuir os trabalhos sobre os grandes navios e apressar sobre os pequenos; 3.º — affectar o maior numero possivel de navios de cabotagem ao commercio transatlantico, pedindo aos caminhos de ferro de assegurarem no seu logar o trafego costeiro; 4.º — apressarem o carregamento e a descarga dos navios, de modo a não perder uma só hora que possa servir á viagem; 5.º — diminuir o mais que fôr possivel as importações dos Estados Unidos; 6.º — em prender os navios allemães.

De todos esses meios, é a utilisação dos navios de cabotagem e dos navios allemães que fornecerá o auxilio o mais immediato.

XARQUE FRESCAL— de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Marechal Gabino Besouro — Carnaval — A chapa democrata — Falta de trocos — Dr. Clementino do Monte — Salarios e ordenados — A lagarta rosea — Dr. Euclides Malta — Um telegramma sensacional — Pela guarda civil — Suspensões — Vida social — O tempo.

Maceió, 10 de fevereiro de 1918.

E' esperado aqui no dia 13 do fluente o marechal Gabino Bezouro, que vem assistir ao pleito de 12 de março vindouro. Os seus correligionarios preparam-lhe estrondosa recepção, para a qual têm sido subscriptas vultosas quantias.

— Frio e desanimado se annuncia o carnaval de 1918. Até agora somente as classes mais desfavorecidas da fortuna, que são justamente as que têm maior séde de gozo e supportam com o maior estoicismo as agruras da vida, é que se têm atirado á folia, sendo notavel o retrahimento do escol social.

Explica-se este facto pela escassez de recursos predominantes aqui, onde a carestia da vida é mais premente do que mesmo no Rio de Janeiro, conforme affirmam pessoas procedentes d'alli.

— Os orgãos que seguem a orientação do partido democrata estão publicando a chapa com que o mesmo partido concorrerá ao pleito de 1.º de março.

Os candidatos a deputados são: o coronel Clodoaldo da Fonseca, que não acceitou sua inclusão na chapa e indigitou para substituil-o o sr. Alvaro Paes; Luiz Silveira, director do "Jornal de Alagoas"; Costa Rego, jornalista no Rio de Janeiro ou de trabalho no "Correio da Manhã"; dr. José da Rocha Cavalcanti Filho, proprietario residente na União e membro da importante familia Rocha que dispõe de grandes elementos eleitoraes em cinco municipios do Estado; e o dr. Manoel Joaquim de Mendonça Martins, tambem proprietario.

— O candidato á senatoria é o dr. Manoel Clementino do Monte, abalisado jurisconsulto que exerceu com brilhantismo e por mais de uma vez funcções parlamentares.

— Continua sobremodo vexatoria a situação do commercio e do publico em geral, por falta de trocos miudos, que só podem ser obtidos com agio e difficilmente.

— Deverá tomar passagem no dia 15 do vigente com destino a esta capital o dr. Manoel Clementino do Monte, que, segundo se diz nas rodas politicas, vem, sob pretexto de fazer propaganda de sua candidatura a senador, tentar um accordo relativo á eleição governamental, propondo uma candidatura como de conciliação.

— Attendendo aos reclamos dos empregados da Empreza de luz electrica, o sr. commendador Teixeira Bastos acaba de augmentar os ordenados e os salarios dos mesmos empregados.

— Tendo o ministro da agricultura pedido informações sobre os estragos causados pela lagarta rosea nos algodoaes alagoanos, o sr. governador respondeu que era de dois terços o prejuizo, presumindo nós, tambem, apoiados em informações seguras que o mesmo é quasi total, salvando-se menos de um terço da grande safra esperada.

— Regressou para esse Estado o dr. Euclides Malta que, viera a esta cidade a negocios politicos.

— Fala-se muito aqui em um sensacional telegramma passado por eminente politico do sul a um paredro da "Alliança Republicana". Diz-se que nesse telegramma se continha um agradecimento por uma homenagem que não foi levada a effeito, e palavras que são grandemente animadoras para os candidatos á representação federal.

— Segundo informam, com perfeito conhecimento de causa, alguns orgãos da imprensa local, lavra pela guarda civil a mais completa indisciplina, achando-se a alludida corporação dividida em dois grupos "besouristas e fernandistas", contando os ultimos com o apoio do inspector da mesma guarda.

Ao que se affirma, com visos de verdade, o governador do Estado deseja que o inspector dr. Moreira Lima se exonere do cargo, persistindo esse no proposito de, absolutamente, não solicitar sua exoneração.

— Foram suspensos por tempo indeterminado o collector e o escrivão da collectoria federal de S. Luzia do Norte, dr. Amando Vidigal e coronel José de Sá Peixoto.

— Fizeram annos: no dia 8, dd. Julia Buarque, Maria do Carmo de Lemos Lessa, Auda Santos; senhorinhas Aristhéa Barbosa, Julia Gomes, Maria Antonieta Ambrosio, Joannita do Prado Accioly Cavalcanti, o pequeno José Maria de Alleluia e Silva, o revdmo. conego João Baptista Wanderley e o joven Moacyr Lamenha Lins; no dia 9, d. Esther Caparica Guimarães, Amalia Almeida, as meninas Helena Netto e Lygia Falcão Lima; os srs. Francisco I. Benevides Galvão, José Lessa Pinheiro, coronel Isaac Menezes, José Siqueira de Moraes e Augusto Leão Filho.

— O lar do sr. Orlando Medeiros e de sua virtuosa consorte d. Benedicta Gouveia de Medeiros encheu-se de alegrias com o nascimento de um filhinho que se chamará Benedicto.

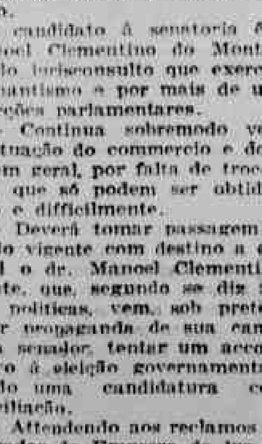
— No dia 4 do corrente nasceu a interessante Nadyr, filha do sr. José Mendes Guedes e de sua digna esposa d. Amelia Guedes.

— Para essa capital, onde vai se matricular na academia de direito, seguio no "Itatinga" o sr. Serzedello Correia.

— Acham-se nesta capital: vindo de Sant'Anna do Ipanema — o coronel Manoel Rodrigues; de Agua Branca — o capitão Pedro Nolasco, de Viçosa — o coronel José Claudino da Costa; de Maragogy — o coronel Thomé de Medeiros Dorta.

— Falleceram: n'esta capital — a senhorinha Flora Rego, cunhada do sr. Apuleu Vieira; e d. Maria de Carvalho Mello virtuosa consorte do sr. Francisco M. de Mello; na Bahia — o sr. Avelino de Freitas Costa, joven alagoano, de reconhecida intelligencia e bello caracter, que naquelle estado occupava o lugar de radio telegraphista.

— Continua bastante chuvoso o tempo, succedendo-se diariamente a um calor excessivo fortes trovoadas acompanhadas de furiosa ventania.



Dr A.Vianna

O director da Faculdade de Medicina da Bahia affirma que o

Bromil cura Tosse:

"Attesto que tenho empregado o preparado Bromil em casos de bronchites e outras molestias do apparelho respiratorio. obtendo sempre bons resultados

Dr. Augusto Vianna.

Director da Faculdade de Medicina da Bahia"

DAUDT & OLIVEIRA

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

S. LOURENÇO

7—2—918.—No dia 2 do corrente teve lugar no povoado da Luz a festa de N. S. da Luz com bastante concorrencia, havendo missas ás 11 horas, acompanhada de orchestra, procissão á tardinha e sermão na occasião da benção.

Todos os actos foram assistido por consideravel numero de fiéis, não só deste lugar e circunvisinhanças como tambem desta cidade que para all se transportaram.

Funcionou um carrousel no pateo da egreja que esteve illuminada, tocou uma banda de musica contractada para este fim e tendo a commissão encarregada da festa composta do dr. Antonio F. Cardoso, Apselmo Coelho e Benedicto de Siqueira dado cabal desempenho á sua incumbencia.

— Acha-se gravemente doente o sr. Manoel Marinho, escrivão do registro civil deste districto.

— No dia 30 do corrente, em observancia á lei eleitoral vigente, em audiencia do dr. juiz de direito, foram eleitas as mezas eleitoraes que têm de presidir ás eleições de Março proximo e as que se seguiram durante a legislatura.

Foram assim constituidas: a 2.ª secção do sr. João Rosendo Carneiro de Albuquerque como presidente e mais João de Sá Cavalcante Netto e José Alves de Sá Peixoto; a 3.ª do professor Rotilio d'Oliveira como presidente e mais Sebastião Paes Barreto e Sezenando Leão de Castro, a 4.ª, do coronel Hortiniano Carneiro de Moraes, como presidente e Avelino Ferreira Coelho e Abel José da Silva; a 5.ª, do sr. Vicente de Paula Menezes, como presidente, e Sebastião Costa e Antonio Mauricio da Silva.

Foram, igualmente designado secretarios pelo dr. juiz de direito para a 1.ª o major Manuel Correia d'Araujo; 2.ª o tabellião João Benigno Pereira Lopes; 3.ª Joaquim Paiva, escrivão de registro; 4.ª Marinho Santos, escrivão de registro do 2.º districto, e 5.ª o sr. José Mauricio, escrivão do terceiro districto.

Todos os mesarios são pertencentes ao partido situacionista.

— A estrada de rodagem que liga esta cidade ao Recife está a merecer dos poderes publicos do Estado reparos urgentes, pois com a ultimas chuvas cahidas acha-se entransitavel.

Os moradores da freguezia da Luz reclamam desde muito tempo de quem competir uma estrada que facilite a communicação para séde do mesmo. No estado, inverno torna-se o transito interrompido, por falta absoluta de communicação causando grande transtorno á vida desta localidade que fica privada da séde do municipio.

A iniciativa particular de accordo com o poder publico bem podia tentar alguma cousa neste sentido, afim de conjurar o mal de que nos ressentimos.

O Calor da terra como força motora

E' possivel utilisar-se praticamente para as necessidades industriaes o calor natural do sub-solo? Podem-se captar e domesticar-se os phenomenos vulcanicos?

Vê-se o interesse economico dessas questões. Se não se poude pensar, pelo menos actualmente, em domesticar os vulcões, pelo menos já se conseguio em utilisar-se magnificamente certos jactos de vapor que se desprendem da terra.

Uma sociedade franceza, a Sociedade Prache e Bouillon, que estudou o problema nos seus inicios, chegou rapidamente a uns resultados satisfactorios. Ella chegará, aos poucos, a uma perfeição que trará, na industria de certos paizes, particularmente naquelles que são vulcanicos, da America do Sul, uma verdadeira revolução.

Trata-se da utilisação de jactos de vapor naturaes em Toscana, na região dos "soffioni". Sabe-se que esses jactos são uma manifestação do calor interno da terra e da pressão que reina alli. Desses vapores e dessa agua quente dos "soffioni" já um francez, Francisco de Larderelle, tinha chegado, no começo do XIX seculo, extrahir por um processo tão simples quanto engenhoso grandes quantidades de acido borico.

Outros francezes, como o diziamos, acabam de completar essa exploração, tirando partido, como força motriz, dos mesmos vapores muito quentes, a 150, 200 ou 250 gráos e da sua pressão, que alcança de 2 a 3 atmospheras.

Não somente utilisou-se, na região italiana de que se trata, os jactos de vapor já existentes, mas executaram-se perfurações artificiaes para criar-se "soffioni" artificiaes elles mesmos. A Sociedade Prache e Bouillon verificou que cada buraco de perfuração podia, pelo menos theoricamente, fornecer por hora uma força motriz de 1.000 a 2.000 cavallos. Era isso consideravel, quando mesmo se admittia um disperdicio bastante elevado na captação desses vapores sahindo do solo a uma pressão de, ao menos, 2 atmospheras. Far-se-á passar por um aquecedor. As turbinas alimentadas desse modo, funccionam perfeitamente.

No sabio estudo que consagrou a este respeito no "Jornal des Economistes", Daniel Bellet, professor na Escola de Altos Estudos, de Paris dá sobre as mesmas installações os seguintes pormenores:

Multiplicadas desde o principio da guerra na Italia, ellas se apresentam sob a forma de tres grupos de machinas turbinas commandando dynamos, cada qual de uma força de 3.000 kilowattos. As caldeiras multitubulares engendrando o vapor motriz foram dotadas de tubos de aluminio que resistem muito melhor á acção exterior dos vapores de soffioni. Estas, que contêm outros acidos do que o acido borico, são susceptiveis, com effeito, de deteriorarem o metal de uma turbina ordinaria.

Com a installação actual, todas as corrosões que se tinham verificado quando se utilisava directamente os vapores dos soffioni acham-se evitadas agora. A estação central electrica criada desta maneira em boa conta fornece corrente a 4.500 volts, cuja tensão é relevada até 36.000 voltos. Nessas condições, a corrente electrica pode ser mandada até Florencia, Livornia, Voltera, Grosseto, e uma quantidade de pequenas cidades de segunda ordem. Se a utilisa nas usinas de guerra e para a illuminação.

Pessoas robustas e de bonitas formas são admiradas em todas as partes

Quando centenares de senhoras e cavalheiros residentes em todas partes nos communicam voluntariamente os resultados tão satisfactorios que lhes ha produzido o COMPOSTO RIBOTT, fazendo-lhe ganhar novas forças e vitalidade, e augmentar de 5 a 10 kilos de carne, v. s., estimado leitor ou bella leitora terá por força que admittir que o COMPOSTO RIBOTT é um preparado de merito. Muitas pessoas fracas e magras dizem: "Daria qualquer cousa se pudesse ganhar forças e carnes" mas quando se lhes diz: "usa este preparado ou toma este outro", respondem desilludida: "nasci magra e fraca e assim morrerei". Isto talvez seria verdade outr'ora, mas não o é desde que se offerece ao publico o novo preparado conhecido pelo nome de COMPOSTO RIBOTT, (phosphato ferruginoso-organico). Tomando COMPOSTO RIBOTT, muitas pessoas que estavam resignadas a permanecer fracas e magras até o fim de seus dias, têm-se fortificado duplicando seu poder de resistencia e tem augmentado seu pezo com carnes solidas e massiças apezar de não terem fé no especifico em muitos casos. O COMPOSTO RIBOTT é um producto á base de ferro-organico phosphatado que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, e prepara-se na forma de pastilhas faceis de engulir. Tomando duas depois de cada refeição v. s. adquirirá forças e carnes diariamente com mais ou menos rapidez.

Os ossos que sobresahem começam logo a se cobrir e em curto tempo v. s. convencer-se-á dos resultados.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e com toda segurança na dos srs. Silva Barga & C., Montenegro C., Faria Irmãos, todos do Recife.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-76

(Antigo 20)

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL PEQUENO

Publica a interessante reportagem seguinte:

"Publicámos, bem como todos os jornaes desta cidade, telegramma do Rio noticiando que o chefe de policia, ali, havia prohibido, durante o Carnaval, phantasias com as cores da bandeira nacional ou imitando a Cruz Vermelha.

Aqui não houve essa prohibição official, mas, nem por isso, é menor o patriotismo do nosso chefe da segurança publica do que o do seu collega da capital do paiz.

Por isso permittimos chamar a attenção de s. s. para certas phantazias que hontem appareceram e podem hoje e amanhã voltar ás ruas. Com tristeza vimos, hontem, passar pela rua do Imperador uma mulher usando, não phantasias com as cores da bandeira nacional mas com o nosso proprio pavilhão, uma grande bandeira brazileira, na parte posterior do corpo cobrindo as nadegas.

Achámos, e comnosco diversas pessoas, que era aquillo uma irreverencia, um desrespeito sem nome ao nosso glorioso pavilhão, maxime na epoca que atravessa a nação.

Não é que por isso fosse multada ou presa a dona de semelhante phantasia, impatriotica e estupida. Mas entendemos que delicadamente devem as nossas autoridades chamal-a mesmo particularmente, e despertar-lhe os seus sentimentos patrioticos, fazendo-lhe ver a vergonha que, para nós, representava a exhibição, de modo tão aviltante, do nosso glorioso pavilhão.

E estamos certos de que não se reproduzia o facto.

Outro assumpto foi hontem muito commentado, a elevação extraordinaria dos preços de hora de automoveis. Emquanto no Rio, conforme despacho que publicamos hoje, os "chauffeurs" resolveram cobrar 15$ pela primeira hora e 12$ pelas que seguirem, durante o Carnaval, aqui cobraram, hontem, 40$, 50$0 e mais, havendo até o dispauterio de se pedir 60$000 por uma hora.

Si os "chauffeurs" aqui tivessem como no Rio, o seu Centro, é possivel que esse serviço de horas de automoveis fosse tambem regularisado como alli".

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

A PROVINCIA

Editorial sob o titulo "A 60 rs. o metro quadrado":

"Tinhamos escripto aqui que o governador do Estado havia vendido sem concurrencia 1.668 metros quadrados de um terreno, no Monteiro, por cem mil réis, o que importa dizer a 60 reis o metro quadrado.

O illustre engenheiro director das Obras publicas em carta ao "Diario de Pernambuco", responde-nos que o comprador era até um nosso amigo, (o que não tira os parabens que lhe demos, de bons amigos), e que se trata de um terreno de 2050 metros onde havia um certo litigio entre os occupantes.

Foi para regularizar a situação dos contendores, que o governo do Estado, clamando á sua presença os dois occupantes, "a preta velha" e seu recursos Joanna Caetana" e o sr. Silva Telles, resolveu então deixar 382 metros quadrados á Joanna Caetana e vender os 1668 metros quadrados ao sr. Silva Telles pelos cem mil réis.

Até ahi combina tudo com o que dissemos e não atinamos com a contestação.

Somente, o acto do governador se fundava no art. 1º n. V das disposições geraes da lei do orçamento e essa disposição legal manda, taxativamente, que nenhuma alienação de bens immoveis do estado se faça sem concurrencia publica.

O illustre director das Obras publicas parece ter tambem confirmado essa parte da nossa local, pelo seu respeitavel silencio.

A ORDEM

Da missiva *sem sello* do Oswaldo á quem não a lê:

"Nunca eu disse que v. exc. me tinha escripto uma carta sobre tal materia..."

E então! *Que* diziamos nós?!

Ainda da mesma *dessellada* missiva:

" ... principalmente por minha causa, por causa da cruzada sustentada no *Jornal do Recife* contra o governo de v. exc., E' QUE O DANTISMO AHI ESTA' VIVO..."

Viram os leitores; leram os srs. dantistas!

E' o Oswaldo mesmo quem affirma, em seu sordido *Jornal*, que o dantismo só está vivo por causa delle Oswaldo.

Um partido que só vive porque um maluco anda gritando o que assim é, pelas ruas não é partido, não é nada: é uma ... *meléca*.

A industria do porco

II

Todos aquelles que se dedicam ao estudo dos magnos problemas da producção nacional sabem que a maioria dos que entre nós exploram a agricultura e a pecuaria ignoram os mais elementares conhecimentos daquillo que constitue o a b c das suas industrias.

E deste modo continuam pondo em pratica na exploração das mesmas processos arcaicos e condemnados adoptados pelos indigenas e pelos africanos que nos vieram das bandas do Oriente.

Tal systema de proceder era admissivel e tinha mesmo sua razão de ser nos tempos coloniaes, mas hoje que a sciencia vem dominando em todos os emprehendimentos humanos, como unica taboa de salvação, seria falta de senso permanecermos na pratica do erro.

A culpa de semelhante proceder, em grande parte, sabe aos nossos dirigentes que não souberam ou não quizeram, em tempo, melhorar a situação angustiosa em que se encontravam aquelles que pelo esforço proprio se dedicaram á exploração das nossas industrias agro-pecuarias.

Graças, porem, ao interesse e boa vontade que intimamente têm manifestado os nossos governos no sentido de melhorar e impulsionar as nossas fontes de producção, e, sobretudo, a iniciativa particular de alguns patricios esforçados e cheios de esperanças, já se tem feito, em o nosso Estado, alguma cousa de util no que diz respeito á exploração racional de alguma das industrias já referidas.

Pernambuco pode pois, orgulhar-se de possuir em uma das suas cidades mais florescentes, Jaboatão, uma importante fabrica de presunto.

Da organisação deste util estabelecimento e dos seus productos deixo de fazer aqui qualquer referencia porque ha poucos dias o apreciado jornal que se publica naquella cidade "O Imparcial", praticando um acto de verdadeira justiça, nos deu uma minuciosa noticia sobre toda a sua organisação, mechanismos de trabalho, productos manufacturados, etc.

Pelo que vem de nos affirmar o referido jornal pode-se fazer uma idéa exacta da sua importancia e da grande operosidade e esforço dos seus competentes proprietarios.

Mas á excepção da fabrica existente em Jaboatão não me consta a existencia de outras entre nós. Isto é de lastimar quando se sabe que a exploração do porco e dos innumeros productos que nos pode fornecer, constitue uma solida e poderosa fonte de riqueza.

A sua industria, entre nós, quase que se tem limitado ao preparo da carne, da linguiça do toucinho e da banha. Entretanto muitos outros productos, como presuntos, salsichas, chouriços, paios, salames, mortadelas, etc., poderiam facilmente e sem grandes dispendios ser aqui manufacturados e com a certeza absoluta de encontrarem em os nossos mercados sempre facil sahida e bons preços.

Com o fim de prestar um pequeno auxilio a todos aquelles que desejarem fabricar os productos que vim de citar procurarei, na serie de artigos que tenciono publicar, dar algumas ligeiras informações praticas, mas sufficientes para conseguir-se o fim almejado.

Trataremos — em primeiro logar — da fabricação do presunto, um producto que nos rouba, annualmente, uma boa fortuna em beneficio do extrangeiro.

Existem muitos processos de fabricar presunto, mas, passaremos aqui em revista os principaes e, para mais facil comprehensão dos interessados, dividiremos as operações em duas — Salga e defumação.

Salga — "Processo francez" — Escolhe-se um quarto de porco cortado rente á articulação do joelho e com o auxilio de um garfo se fura a pelle para que os temperos sejam absorvidos com mais facilidade. Fricciona-se-o com uma salmora composta de 5 kilos de sal moido, 25 grs. de pimenta do reino e 60 grs. de salitre do Chile.

Colloca-se depois o pernil em uma gamella de madeira com a referida mistura por espaço de 8 dias. Findo este tempo é elle retirado e enliado com um forte cordão que o comprime. Prepara-se uma salmora ligeira, accrescida de :orrilho, cravo da India, folhas de louro, mangerona e alfavaca. Leva-se esta ao fogo e quando entrar em ebulição deita-se-lhe o pernil. Decorrido 10 minutos retira-se elle e, de novo, colloca-se na salgadeira juntando a esta a salmoura em que esteve a ferver.

Neste recipiente deverá ficar emergido durante 15 dias calcado por uma taboa contendo peso. No fim deste tempo é retirado e dependurado para escorrer e depois de secco levado ao defumador.

"Processo Mayense" — A primeira operação é identica á precedente. Corta-se o pernil e se fura um pouco a pelle. Feito isto lava-se com aguardente e salpica-se-lhe uma mistura de 250 grs. de sal, 60 grs. de salitre, 30 grs. de pimenta do reino e 15 grs. de cravinho. Colloca-se em uma vasilha revestida com folhas de louro e dentes de alho. Põe-se sobre o pernil a mistura já preparada e cobre-se o recipiente com um panno. De 5 em 5 dias rega-se o parnil com a salmora em que se acha emergido. Neste meio deve elle permanecer de 25 a 30 dias.

Decorrido este tempo é retirado, lavado com agua fria e collocado em um barril durante mais 15 dias em um banho de borra de vinho. Dahi é retirado e posto a escorrer.

Envolvido em um papel fino é levado ao fumeiro.

"Processo Inglez" — Como nos dois casos já citados corta-se o pernil e se fura a pelle com um garfo.

Colloca-se-o em uma vasilha de barro ou de madeira afim de ser friccionado com uma mistura de 500 grs. de sal, 50 grs. de salitre, 1 gr. de cochonilha, 500 grs. de assucar bruto e 2 grs. de baga de zimbro. Nesta salmoura deve elle ficar durante 12 dias. Depois expõe-se o pernil a uma corente de ar secco para seccal-o e dahi leva-se-o á defumação.

"Processo mineiro" — "Colloca-se o pernil bem aparado, dentro dagua fria durante 3 ou 4 dias. Retirado depois da agua e escorrido, é envolvido no sal durante outros 3 ou 4 dias. Depois colloca-se sobre uma taboa e esfrega-se bem com assucar bruto de mistura com partes eguaes de salitre, tendo-se o cuidado de pical-o com um garfo para que a mistura bem penetre nelle. Passados 4 dias, comprime-se o presunto para que elle se achate um pouco, e ao mesmo tempo deixe escorrer o liquido que ainda contiver, e, no dia seguinte, é elle mettido em um sacco e pendurado em um fumeiro durante 3 semanas. Depois soffrerá uma fricção com vinho e vinagre (partes iguaes) e será guardado em logar secco".

Defumação — A defumação applica-se tanto ao presunto como a quaesquer outros productos de salsicharia. A melhor fumaça para os presuntos procede da lenha um pouco verde e de madeira que faça mais fumaça que labareda. Tem se empregado com grande vontagem como combustivel para producção de fumaça a folha secca humedecida.

Damos em seguida a descripção de uma pequena installação para defumar 4 presuntos de uma só vez e que pode ser feita sem grandes despezas. Constróe-se um forno com uma chaminé tendo o cuidado de fechar a sua porta que se une ao forno. Por meio de 2 canos um partindo da parede superior e outro da propria chaminé acima do logar fechado, e que vão ter, convergindo obliquamente a uma caixa suspensa ao muro e afastada da chaminé 0,m.5 faz-se entrar e sahir a fumaça que envolverá os presuntos sem espalhar-se pelo aposento. Graças a esta caixa, diz o dr. J. Brandão Sobrinho que se pode abreviar a defumadura dos presuntos, pois faz-se em 6 ou 8 dias, o que por outros processos e meios não se faria em um mez.

Deve-se procurar fazer sempre mais fumaça do que labaredas para que os resultados desejados sejam satisfactorios.

Os presuntos devem ficar suspensos de 2, 3 a 5 metros de altura para que o calor não lhes attinja.

Defumado o presunto cosem-se-os em um panno, envoltos em palha ou serragem bem secca e se os penduram em um logar secco, fresco e escuro quanto possivel.

O tempo em que devem permanecer os presuntos no defumador depende da espessura das peças e da intensidade do fumo.

FERNANDES E SILVA.

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

SOLICITADAS

Ponte 7 de Setembro

Tendo mantido a mais completa reserva a respeito dos ataques descabidos e injustos que de muito vem fazendo o "Jornal do Recife" ao contracto de reconstrucção da ponte 7 de Setembro, de cuja firma constructora sou advogado, desde que ella iniciou nesta cidade suas operações.

A isso me levou sobretudo o motivo pessoal de ser sobrinho do redactor-chefe daquelle orgão, o dr. Oswaldo Machado, procurando evitar discussões estereis e irritantes.

Essa minha norma de conducta não obstou porem, que o "Jornal do Recife" em busca de um pretexto para justificar a opposição que faz ao honrado governador do Estado, procurasse fazer de um acto praticado dentro das normas do legal, e honesto um acto menos justo, menos digno.

E' assim, que ante-hontem, por ter um amigo a quem muito preso, chamado minha attenção, deparei numa editorial do referido matutino com a seguinte declaração "a ponte assegurou um bom negocio a um membro da oligarchia reinante".

Tendo sido, e sendo ainda hoje, advogado da firma constructora da ponte 7 de Setembro, não devo deixar passar sem protesto essa aleivosia, não pelo que ella vale em si mesmo, mas pela falta de sinceridade com que é ella escripta.

O dr. Oswaldo Machado, a quem incidentemente falei a tempos sobre a ponte 7 de Setembro, sabe tão bem quanto eu, que nenhuma transacção seria ou menos digna (a qual aliás não me prestaria) se fez em torno desse contracto, que, aliás, nenhum lucro trouxe ao contractante, quanto mais a terceiros.

Na redacção do contracto, minutado pela Repartição das obras publicas, de accordo com o edital, e do qual o illustre dr. José Apollinario de Oliveira, director daquelle departamento, demonstrou em carta publicada no "Jornal do Recife" a lisura, intervim como advogado da firma contractante.

Tratando-se de um contracto bilateral, em que de parte a parte se assumiram obrigações, e firmavam direitos, era naturalissima a intervenção de um advogado por parte da firma contractante, para examinar as condições e clausulas contractuaes antes da sua definitiva assignatura. Isso é commum, é de todos os dias, e poucos, bem poucos contractos são lavrados sem a intervenção de um advogado.

Li com attenção a minuta do contracto a que me referi, a cujas clausulas nenhuma impugnação fiz por parte da firma contractante.

Nenhum outro advogado a não ser o humilde signatario desta, interveio em qualquer negocio da firma constructora da ponte 7 de Setembro, e pelos serviços profissionaes que á mesma prestei e ainda venho prestando, tenho recebido a justa remuneração de meu trabalho, não tendo havido "bons negocios" para terceiros.

Sou felizmente bem conhecido nesta terra, onde nasci e onde tenho feito toda minha vida publica.

Os que me conhecem, e o dr. Oswaldo Machado melhor do que ninguem, sabem que sou incapaz de entrar em negociatas indecentes ou negocios aladroados.

Vivo exclusivamente da honesta e nobre profissão de advogado, e a consciencia não me accusa de um deslise ou de uma falcatrua.

O contracto da ponte 7 de Setembro foi feito com todas as formalidades legaes; nenhum parente do benemerito governador do Estado no mesmo interveio nem directa nem indirectamente; nelle intervim como advogado da firma constructora, como em todos os demais contractos que tem ella nesta praça com particulares.

O chefe da firma contractante veio recommendado ao Banco Auxiliar do Commercio, por um estabelecimento congenere do Rio de Janeiro. Querendo estabelecer aqui uma filial, pedio ao gerente do referido Banco a indicação de um advogado que dirigisse e examinasse a parte juridica de seus negocios.

Sendo, como sou, um dos advogados do Banco Auxiliar, o seu gerente indicou meu obscuro nome para essa missão, e a tendo acceito em nada desmereci da confiança e conceito dos homens de bem.

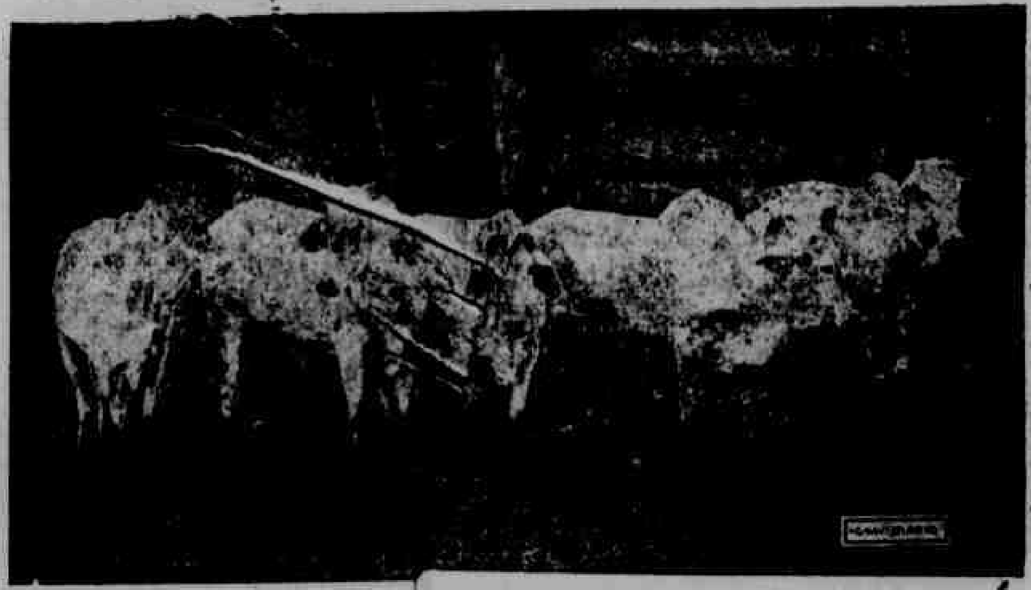
Tratei, como sempre faço, com toda honestidade, com toda lisura os negocios dessa firma, não só em relação a ponte 7 de Setembro, como a outros que a mesma firma tem tido.

Confirmo, pois, todos os topicos da carta do dr. Apollinario de Oliveira, digno director das obras publicas do Estado, affirmando que em relação ao contracto da ponte 7 de Setembro, pautou elle, sempre, seus actos dentro da lei e da honestidade, cumprindo serenamente o seu dever.

Pedro H. de Mello Cahu'.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore



Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1|2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

AGRADECIMENTO

O capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo, seus irmãos e filhos agradecem, penhorados, a todos aquelles que tiveram a bondade de assistir á missa que, por alma de sua querida irmã e tia **Apasia de Figueiredo Vianna**, mandaram celebrar, e aos que, por cartas, cartões e telegrammas, se dignaram de enviar-lhes condolencias. A todos hypothecam a sua gratidão.

LINGUA INGLEZA

WHY DON'T YOU LEARN ENGLISH?

"Já pensou V. S. na vantagem que ha em falar e escrever o inglez correctamente? E' a lingua mais falada em todo o mundo.

Não se esqueça, porem, que O PROFESSOR, QUE SE PROPÕE A ENSINAR UMA LINGUA EXTRANGEIRA AOS NOSSOS PATRICIOS DEVE CONHECER A FUNDO O PORTUGUEZ, pois o estudo comparativo entre expressões idiomaticas nas duas linguas e mais particularidades. NÃO PODE SER FEITO COM EFFICACIA QUANDO O PROFESSOR DE INGLEZ NÃO FALA E ESCREVE CORRECTAMENTE A LINGUA DO ALUMNO.

Armando Ayres Gama

fará V. S. falar com VERDADEIRA PRONUNCIA E ESCREVER A LINGUA INGLEZA correctamente. Seus PROCESSOS PESSOAES DE ENSINO, baseados em principios pedagogicos modernos — são o resultado de annos de MINUCIOSO ESTUDO feito na INGLATERRA e NOS ESTADOS UNIDOS. RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DA COLONIA INGLEZA E DA AMERICANA NO RECIFE, acceita alumnos em residencias particulares ou em seu escriptorio, para o ensino theorico ou pratico da lingua ingleza.

Cartas para o Gymnasio Ayres Gama, á rua do Hospicio, ou para o Instituto Electrotechnico Brazileiro, em Ponte d'Uchôa.

CURSO ESPECIAL DE INGLEZ COMMERCIAL E CORRESPONDENCIA.

Estudo comparativo entre o Portuguez, Inglez, Francez e Hespanhol, convindo ás pessoas que conhecem qualquer destes idiomas.

(17086)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.

Residencia — Garanhuns.

(17143)

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.º de março vindouro as eleições para presidente e vicepresidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1822, e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que acceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto grão autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das coisas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de sensato e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquilisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco communs.

Para a Camara federal, o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello, seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato, e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo, o directorio do Partido Conservador sem preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os "restos" da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, agindo na designação e numero de seus candidatos, com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.

Antonio Gonçalves Ferreira.
João Elysio de Castro Fonseca.
João de Oliveira

Para presidente da Republica:
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para Vice-presidente da Republica:
Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Para senador federal:
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para deputados pelo 1.º districto:
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

Para deputados pelo 2.º districto:
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Para deputado pelo 3.º districto:
Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mezas, comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação.

O DIRECTORIO.
(17061)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

49.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. **Manoel** Nobrega e Pedro Paulo da **Silva**, beneficiarios do ex-mutualista **João Antonio Correia**, fallecido na cidade de Alagoa Grande, Parahyba do Norte, apolice n.º 6884, a importancia de **Rs. 15:589$800**, equivalente ao peculio e percentagens a que tinham direito, convidamos todos os **srs.** mutualistas a recolherem á **Thezouraria** desta Sociedade até ao **dia 28** do corrente mez, **uma quota sinistral de Rs. 15$000**, em cumprimento **ao** disposto no artigo 10.º da **letra A dos** nossos Estatutos.

Tomamos a liberdade de **lembrar** que, caso o mutualista **não effectue** o pagamento no prazo **estabelecido**, incorrerá nas **penas do artigo 11.º e** seus paragraphos.

Recife, 9 de Fevereiro de 1918.

Pela **Mutualidade Pernambucana**
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.

17 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

G. MEIRS

O desapparecimento do jockey

ROMANCE POLICIAL

VI

Em consequencia da sua nervosiera manifestamente necessaria, para o seu exito, que "Mondain" fosse montada pelo jockey habitual. Mas Arthur, desapparecido ou morto, não correria em Longchamps. E isso causava a João um pezar inexprimivel.

Mais do que o duque, elle lamentava perder os 350 mil francos do Grande premio que, dentro de poucos dias, ia ser disputado.

Para consolal-o, o duque lhe recordou que, na vespera, Jack lhe dissera grande bem de um joven jockey, a quem "Mondain" havia sido confiado, desde que Arthur desapparecera.

— Sim, elle é habil, mas nada poderá fazer numa corrida difficil como a de Longchamps. Como poderá correr o pequeno Benn, no meio de jockeys esperientes? Não... é uma desgraça...

E Smithson suspirava.

— Quem sabe? Se o rapaz conhece bem o cavallo...

— Não, sr. duque, volveu o "entraineur", eu fui jockey e ganhei em muitos pareos importantes, antes que a gordura se apoderasse das minhas carnes. Quero dizer que sei o que é uma corrida, como o Grande premio de Longchamps, exige de um corredor. Cumpre possuir uma calma extrema e uma experiencia completa, qualidades que faltam a esse rapazelho...

O duque, voltando-se para nós, disse:

— Smithson foi, de facto, um dos mais afamados jockeys do seu tempo. Ganhou duas vezes o Grande Premio de Longchamps e durante cinco annos foi o primeiro na lista dos jockeys vencedores...

Nós nos inclinámos.

— Falle-nos unicamente do presente, pedio o fidalgo.

— E' esse o meu intento, declarou Smithson; mas, já que recordou, sr. duque, os meus triumphos no Grande premio, permitta-me insistir, com certa competencia, nas excepcionaes qualidades de um jockey, para vencer num pareo dessa ordem. Benn não cohece a pista de Longchamps, só tem corrido, e poucas vezes, em Chantily. Ora, num hippodromo que elle não conhece, montando num animal caprichoso como é "Mondain", não poderá lutar efficazmente contra os seus competidores. Que falta fará Winggs! Mas está claro farei o que o sr. duque resolver: Benn correrá em Longchamps.

E calou-se. Mas logo volveu ao assumpto.

— Por que, sr. duque, não faz appello a Cabrone, que é habil e conhece bem a pista?

— E' um jockey de Londres, penso eu, disse o detective.

— Sim, confirmou Smithson; e é um mestre na sua profissão. Elle montaria habilmente "Mondain".

— Porque não escolhe um jockey daqui, perguntei: ha, certamente, muito bons.

Os meus companheiros sorriram.

O duque respondeu a minha interrogação.

— Os grandes jockeys, aquelles que podem inspirar decisiva confiança num pareo de tão grande importancia, como é o Grande premio de Longchamps estão ligados por contractos. Se ha dous ou tres livres, com grande antecedencia são retidos por proprietarios concurrentes. Seria demasiado tarde para pensar nisso.

Recostado numa poltrona, fumando um cigarro "Muratti", o perspicaz amigo reflectia.

— o seu cavallo, sr. de Jorie, é tão veloz que penso (disse o detective) ser indifferente o jockey ou a pista em que deve correr. Qualquer corredor que o cenheça poderá servir.

Jorie estava pensativo. A proposta do meu amigo o tentava.

Era evidente que o jockey Celaw exigiria um pagamento elevado, se o Duque o convidasse a correr no Gran de Premio, mas valia, certamente, a pena fazer um grande sacrificio, porquanto a recompensa, se "Mondain" fosse vencedor, seria avultada.

Smithson opinou que se poderia mandar vir o famoso corredor, o qual se familiarisaria facilmente em poucos dias, com os habitos e os vicios do caprichoso animal. Nenhuma decisão era urgente.

Ao deixar-nos o "entraineur" do Duque, elle nos convidou a irmos assistir aos galopes de ensaios dos cavallos confiados á sua experiencia. Promettemos que numa manhã, acceitariamos esse convite.

William Tharps era um homem de rapidas resoluções. Emquanto nos conduzia á casa, disse:

— Não seria, meu caro Lynham, uma boa idéa surprehendermos amanhã o amavel Smithson?

— Sim.

E, de facto, na manhã immediata, muito cedo, desciamos do automovel diante do estabelecimento do "entraineur".

Fomos acolhidos com prazer. Montado por Benn, o famoso "Mondain" galopou num percurso de tres mil metros, o que é precisamente a distancia imposta aos competidores do Grande Premio.

Para amadores de "sport", constituia um espectaculo maravilhoso a corrida desse animal fogoso e agil na relva da larga pista.

Smitson se extasiava, louvando as qualidades do excellente cavallo do Duque.

— Não seria um crime eliminar "Mondain" do numero dos concurrentes de Long-champs?

Era tambem a nossa opinião.

Como eu imaginára, o detective aproveitou a sua visita a Chantily para proseguir no inquerito relativo a Winggs.

Recolheu certas informações attinentes ao jockey desapparecido e formulou numerosas interrogações com apparente indifferença.

Quizemos ver o domicilio do jockey. A porteira fez o seu elogio.

— Raras; e somente homens.

Com certa difficuldade, ella nos permittio entrar nos aposentos de Winggs, onde, aliás, foi pequena a nossa demora. O detective lançou um olhar rapido a tudo e sahio sem ter, penso eu, visto qualquer cousa que pudesse favorecer o seu consciencioso inquerito.

Passeiámos, em seguida, na cidade. Encontrámos ahi varios compatriotas, que alludiram ao grande mysterio, no qual (toda a gente o sabia) o meu sagaz amigo intervinha com a sua autoridade universalmente reconhecida.

Ninguem podia comprehender o extranho desapparecimento de Winggs; e, segundo observei, a opinião geralmente admittida era que o jockey havia sido victima de uma cilada, da qual a morte fôra a conclusão normal.

Quando voltavamos, Tharps me confessou a sua absoluta certeza de que o celebre corredor tinha desapparecido voluntariamente.

— Por que pensa assim? perguntei, sorpreso.

— Bastou-me o ver o seu domicilio.

E elle accrescentou:

— A visita aos seus aposentos confirmou-me o que eu já suppunha: Winggs adoptou todas as precauções para não reapparecer. E se fizermos um inquerito discreto nos estabelecimentos de credito em que tinha dinheiro em deposito, mais uma prova resultará dahi.

William explicou-me que, não obstante o que se podia crer, Jane Béryl, se estivesse de accordo com o jockey, tinha interesse em fazer acreditar na morte de Arthur.

— Comprehenda bem, Lynham. Se como é agora provavel, Winggs desappareceu voluntariamente, devemos suppôr que elle tinha nisso consideravel interesse, porquanto não se desdenha uma situação como a sua sem a esperança de um enorme beneficio. Ora, é possivel que elle haja projectado partir para o extrangeiro, a fim de gozar em paz dos lucros obtidos com a derrota de "Mondain" no grande pareo de Chantily. Se Jane Béryl devia ganhar com isso, o seu empenho será fazer crer na morte do seu cumplice. Não lhe parece? Nesse intuito, foram guarnecidos os bolsos do cadaver de Givet com papeis do jockey, papeis aliás, destituidos de valor. No cadaver foi tambem encontrado o relogio de Arthur Winggs...

Esse novo aspecto do drama me alterava.

— Mas, disse eu, não me affirmou estar certo de que o homem assassinado no trem era o jockey do Duque?

— Não, Lynham; eu declarei estar firmemente convencido de que se tratava de um jockey, e essa convicção, como se deve recordar, procedia do exame dos braços e das pernas da victima; mas não ousei absolutamente assegurar que o corpo que vimos era o do celebre corredor.

— Tem razão, concordei.

— E note, meu caro amigo, uma curiosa circumstancia: somente Jane Béryl reconheceu formalmente Wingss no cadaver de Givet. O Duque e o seu "entraineur" hesitaram. Qual é a verdade? O enigma cada vez mais se obscurece.

— Essa versão imprevista vem, de facto, alterar todas as noções que já se me afiguravam irrefutaveis.

Depois, commentando o mysterioso problema, alludi ás suspeitas que, ao principio, tinham visado Coussart.

— Não sei se esse homem teve parte no crime... Tudo é possivel. E' sabido que elle ganhou muito com a victoria do seu cavallo; assim, não é desdenhavel a hypothese de um conluio com o jockey de "Mondain" isto é, o unico que lhe poderia contrariar os ambiciosos planos...

(Continúa).

MUTILADO

ELEIÇÕES FEDERAES

Ao brioso eleitorado dantista do 1.º districto

Velho eleitor deste districto, tendo acompanhado de perto o movimento libertador de 1911, desde as horas mais terriveis da lucta até o seu glorioso triumpho, aqui estou no meu posto, ignorado e humilde, mas firme.

Brevo voltou para nós outra vez o triste tempo do ostracismo, e o que é mais triste ainda, debaixo da oppressão de um dos nossos, um da velha guarda, um dos que soffreram comnosco desoito annos de servidão rosista.

Irrisão do destino!

Não vale a pena discutir os porquês desta situação a que nos reduziram as reviravoltas da politica.

Estamos reduzidos á apresentação neste districto de dois unicos candidatos, um delles dantista verdadeiro — **Simões Barbosa** e o outro um transfuga do rosismo, que abandonou os seus na hora mais critica da derrota, depois de longos annos de favores e beneficios, e que agora mesmo — são favas contadas — estaria contra nós se o actual governador não lhe tivesse repellido as offertas mercenarias.

E' bem verdade que o nosso querido chefe marechal Dantas Barreto teve-o a seu lado, mas só depois de bem definida e certa a sua victoria na cartada de 1911, á ultima hora, portanto. Ninguem se esqueça disso!

Teve-o a seu lado porque o cumulou de distincções e favores e principalmente porque manteve as gordas prebendas, a custo das quaes o rosismo teve sempre ás suas ordens o "Jornal do Recife".

Este, porque o sr. dr. Borba o não quiz — só por isso — ficou comnosco depois do rompimento: Oswaldo Machado, idem.

Quem não sabe disso?

O primeiro governador, nosso adversario, que entenda de restituir ao "Jornal" os contractos e ao Oswaldo o mais que se segue, terá com certeza ambos ás suas ordens.

Ninguem se engane.

No tempo das vaccas gordas tudo corre bem e ha logar para todos, venham á ultima hora do rosismo ou venham de onde vierem.

Mas na hora da má fortuna precisamos ver claro e preparar melhor o futuro.

Já não temos votos de sobra. E' preciso, portanto, que os poucos abnegados que ainda nos restam cerrem todo o seu esforço, todos os votos, em torno do verdadeiro candidato dantista — o **dr. Simões Barbosa**.

O outro, amanhã tanto poderá ser dantista como rosista outra vez, ou mesmo borbista, se o sr. dr. Borba tiver a phantasia de chamal-o ao aprisco, abrindo-lhe uma brechinha qualquer do cofre das graças.

O senador estampilha é muito bom amigo nosso, quando os nossos inimigos não o querem.

Ninguem se esqueça disso!

O sr. Rosa que o diga.

As barbas do visinho sirvam-nos de lição.

Já estamos bastante apanhados e o futuro a Deus pertence.

Não devemos nos illudir. Ao dr. **Simões Barbosa** os votos que pudermos ajuntar, todos, sem desviar um só, que mesmo assim talvez não bastem.

Seria até para rir que nos apuros em que nos encontramos, escurraçados e opprimidos, fossemos eleger um Oswaldo para gloria do dictador Manoel Borba ou de outro qualquer que mais tarde o chame para seu bando.

Lembrem-se todos de que elle e o "Jornal" só vieram para o nosso lado quando nos viram senhores da situação.

Se alguem teve juizo em não aproveital-os foi o sr. dr. Borba.

Sirva-nos a lição.

A lição do inimigo tambem serve.

Nada de facilidades!

Simões Barbosa e só Simões Barbosa!

Poço da Panella, 1 de fevereiro de 1918.

J. de Barros Souza e Silva.

(17038)

Ao brioso eleitorado dantista do 1º districto

Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista

DR. SIMÕES BARBOSA

(17051)

Illustres concidadãos eleitores do 1.º districto deste Estado

Devendo realisar-se a 1.º de Março vindouro o pleito eleitoral para a renovação do Congresso Federal, venho sollicitar o vosso apoio á minha candidatura ao elevado cargo de Deputado Federal pelo 1.º districto deste Estado.

Para conseguir tal *desideratum*, a vós me dirijo directamente, dado o periodo de anormalidade partidaria que atravessamos. Nem por isto, porém, é menor a minha confiança no vosso sentimento democratico e na vossa justa comprehensão das reaes necessidades do nosso Estado, animado como me acho a trabalhar pela nossa causa commum.

Em tempo normaes, quero dizer, quando a vida politica se manifesta pela existencia de partidos regularmente constituidos, batendo-se cada um delles pela realisação de ideias em beneficio da collectividade, seria, talvez, descabida a apresentação individual de uma candidatura. Mas, em uma epocha, como a actual, em que os partidos como que desapparecem, sendo substituidos por agrupamentos em que predominam ora affeições, ora odios pessoaes, em que as ideias que deviam servir de guia director ou constituir o espirito publico são substituidas por intuitos de predominio, só pode e só deve ser bem acolhido o procedimento daquelles que, como eu, pretendem trabalhar pelo soerguimento de Pernambuco, pela elevação delle á honrosa posição que occupou, quando provincia, no antigo regimen, e, como unidade da Federação, nos primeiros annos da Republica.

Não é preciso ter-se o olhar perscuciente para notar o nosso lamentavel estado politico partidario.

Entre nós não ha rigorosamente partidos politicos que se proponham á realisação dos interesses collectivos, á effectividade das aspirações do Estado nas varias manifestações de sua actividade, agricolas, commerciaes, industriaes e moraes.

Esse actual estado dos espiritos deve constituir, acredito, uma excepção pouco duradoura na nossa vida de estado autonomo na Federação, incumbindo trabalharmos todos pela formação de partidos regulares com organização que lhes permitta a solução dos problemas que interessam ao Estado, e que constituem, por assim dizer, a sua propria razão de ser.

Devemos pugnar pela formação de partidos em cada um dos quaes haja uma certa homogeneidade de opiniões e de intuitos, em que a suprema direcção caiba áquelles que se imponham pelo seu prestigio, pelo valor dos seus serviços ao Estado, pela sua capacidade, pelo seu tirocinio politico e até pela educação, partidos em que a força e a disciplina sejam o resultado de uma aspiração commum, partidos que possam, deste modo, tomar parte efficiente na politica do paiz.

São ideias, dirão os incontentaveis e os pessimistas; mas são ideias que, sujeitas á indefectivel critica, poderão ser levadas a effeito com patriotismo, e que aqui exponho com sinceridade.

Não devemos continuar no actual estado de cousas, em que como vemos, actualmente, a exaltação de muitos e notadamente de alguns é determinada mais pelo odio ao adversario do que pela confiança na causa que dizem ou apparentam defender.

Não devemos continuar na politica precaria de agrupamentos na qual o esforço sincero e dedicado pode ser, e o é, muitas vezes, supplantado pela influencia do autoritarismo arbitrario ou pela subalternidade do pessoalismo, muito commum em taes circulos.

Nós devemos pugnar pela formação de partidos em que sejam aproveitados os elementos capazes de cada um dos actuaes, e que se distingam principalmente, e sobretudo, pela preponderancia de opiniões sobre o modo por que cada um pensa em servir ao desenvolvimento do Estado.

Emquanto tal não se dér, havemos de observar as oscilações dos grupos e dos amigos no revesamento de situações ephemeras, consumindo-se a actividade dos nossos concidadãos em discussões que quasi nada adiantam assim como havemos de observar que o Estado privado do concurso d'aquelles que desejam collaborar com o seu esforço em beneficio da causa publica e que se affastam ou se retrahem por se sentirem incompativeis com o nosso máo costume de fazer a politica.

Tendo me retirado definitivamente do partido republicano a que prestava solidariedade, e assim o tendo feito pelo motivo constante da carta de 16 de Novembro por mim publicada no "Jornal do Brazil" e dada em resumo por dois jornaes desta capital, resolvi, de accordo com as ideias acima expendidas, apresentar directamente a minha candidatura e appellar para a vossa independencia e o vosso concurso nas urnas em apoio d'ella, podendo affirmar-vos que tereis em mim um defensor dos vossos direitos e dos vossos reclamos de melhoramentos para o nosso Estado.

Diz-me a consciencia ter procurado desempenhar, quanto me permittiam as circumstancias, o mandato que me conferistes na eleição federal de 1915. E' assim que, tendo sido lembrado para fazer parte da Commissão de Instrucção Publica, tive de, já no seio da mesma Commissão, já na Camara, opportunidade de interessar-me não só pela instrucção primaria, como pela secundaria e superior. Acredito que será uma realidade, dentro em breve, o projecto da referida Commissão, já approvado em 3.ª turno na Camara, autorisando o Governo Federal a crear nos Estados, escolas de instrucção primaria de ambos os sexos, affirmando-vos ser devido á minha collaboração que taes escolas primarias se vão occupar tambem do ensino profissional, embora muito elementar.

Tive opportunidade de, em sessão de Outubro de 1915, defender a reforma do ensino superior nas suas ideias contrarias de officialismo do ensino, contra a mal entendida liberdade deste consagrada na reforma Rivadavia.

Não esqueci o justo reclamo da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda, conseguindo ver approvado o parecer que sobre o projecto apresentado relativo a taes escolas pela bancada pernambucana tive a honra de offerecer como relator, projecto que se acha encerrado em 3ª discussão, bem como o parecer sobre as emendas, de modo que brevemente será tambem uma realidade a aspiração das alludidas escolas. No tocante á instrucção publica não esqueci de, aproveitando a discussão da lei de meios offerecer uma emenda, infelizmente não approvada, reconhecendo a validade dos diplomas da Escola de Engenharia subvencionada pelo Governo do Estado.

Tendo sido designado para fazer parte interinamente da Commissão de Constituição e Justiça coube-me defender o principio, em que sou radical, da autonomia dos Estados, offerecendo voto em separado ao parecer do relator da mesma Commissão sobre o tão debatido caso governamental de Alagoas, tendo eu opinado pela não intervenção n'aquelle Estado. Comprehende-se que, em uma só legislatura, e dadas as nossas delongas mesmo em assumptos de real interesse, é impossivel levar a effeito tudo quanto se pretende.

Muito ha certamente a fazer e a conseguir para o nosso extremecido Estado, destacando-se de um modo geral os seguintes problemas de que não tratei attentas as chamadas aperturas financeiras e a situação internacional:

Desenvolvimento das nossas estradas quer ferreas, quer carrocaveis como um meio de approximar os centros productores do centro consumidor ou exportador, a Capital. Tal medida trará vantagens importantes, como a de augmentar a producção e a de tornar possivel o emprego de braços que muitas vezes ficam inuteis na Capital. No tocante ás estradas de ferro, penso ser de real necessidade nossa, penso que deve constituir uma questão para todos os pernambucanos, o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de tal modo que, em futuro não remoto, consigamos approximar commercialmente da nossa Capital a parte sul do Estado do Piauhy, assim como devemos approximarmos, pelo mesmo meio de communicação, da florescente cidade de Petrolina, ainda hoje tão affastada, sob o ponto de vista da viação.

E' facil considerar as consequencias proveitosas de taes medidas, maximé si a ellas seguirem a instrucção profissional e o auxilio ao trabalho e ás industrias.

Devemos conseguir que o Governo Federal nos adquira o archipelago de Fernando de Noronha que, podendo servir para uma base de operações navaes, não dá, ao meu ver, renda compensadora, ao Estado, ao passo que o producto da alienação d'ella, applicado á amortisação da nossa divida externa, poderá tornar menos onerosas as nossas condições financeiras com a diminuição dos juros da mesma divida. Creio que o erudito historiador Dr. Oliveira Lima já teve occasião de occupar-se deste meu proposito, em artigo inserto no "Diario de Pernambuco".

Simultaneamente com as estradas de ferro de penetração devemos desenvolver a nossa navegação de cabotagem, ou, pelo menos, conseguir o restabelecimento da que existia entre a nossa Capital e os portos da Bahia e do Ceará.

Certamente muitos outros problemas estão a merecer solução: penso, porém, que os acima indicados estão a exigir a preferencia dos nossos esforços por serem uma aspiração actual do Estado.

Em vista do que vos tenho exposto, e certo do vosso patriotismo, da vossa independencia, espero merecer o vosso apoio a fim de ser um dos vossos representantes no Congresso Federal.

Com subida consideração tenho a honra de ser vosso concidadão amigo.

Recife, 18 de Janeiro de 1918.

DR. THOMAZ LINS CALDAS FILHO

AVISOS E EDITAES

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

De accordo com o art. 147 do decreto n.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia á rua Visconde de Itaparica n.º 234, 1.º andar os seguintes documentos referentes ao anno de 1917:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.

Os administradores.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Francisco Pinto.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Posse da Directoria e Leitura do Relatorio de 1917

De ordem do sr. presidente convido todos os socios a comparecerem em nossa séde social á rua da Imperatriz n.º 222, 1.º andar, no dia 14 do corrente, ás 12 horas para assistirem á leitura do relatorio da Directoria e posse da eleita para 1918.

Tratar-se-á de qualquer outro assumpto, assim como das difficuldades para distribuição do Imposto de Porta aberta elevado este anno para 115:000$000.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.

Frncisco Cajueiro.

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no Commercio

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 1.º anno desta Academia, encerrando-se no dia 14 do corrente.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1918.

Raul Monteiro.
Secretario.
(17125)

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

De ordem do sr. coronel director communica aos interessados que continua aberta a matricula dos cursos primario e de desenho e o aprendizado das officinas de **Marceneiro, Alfaiate, Sapateiro, Serralheiro e Carpina**, fornecendo a Escola livros necessarios aos alumnos.

O Escripturario
Augusto Rego.
(17013)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1917:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 24 de janeiro de 1918.

(Assignado) **Alfredo dos Santos Maia.**
Director-secretario.
(16828)

"PHOENIX PERNAMBUCANA"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás treze horas do dia 22 do corrente, no escriptorio da Companhia á Avenida Marquez de Olinda n.º 136, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno proximo passado e procederem á eleição da Commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1918.

Os administradores

José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olinto Bastos.
(17100)

AVISO

Octaviano de Mello Vianna, avisa aos seus amigos e freguezes que passará a se assignar:

Octaviano de Nogueira Mello

Caruarú, 8 de fevereiro de 1918.
(17111).

ACADEMIA DE COMMERCIO

(Fundada e mantida pela Associação dos Empregados no commercio)

De ordem do sr. director, faço publico que se acham abertas as inscripções para os exames de 2.ª epocha desta Academia encerrando-se no dia 14 do corrente.

Secretaria da Academia de Commercio de Pernambuco, 2 de Fevereiro de 1918.

Raul Monteiro
Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Nos termos do art. 147 do dec. N.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á Avenida Marquez de Olinda n.º 136:

Copia dos balanços;
Relação nominal dos srs. accionistas;
Lista de transferencia de acções.

Recife, 22 de Janeiro de 1918.

Os administradores

José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olintho Bastos.
(16789)

ANNUNCIOS

CREADOS

Precisam-se no RECIFE HOTEL

COLLEGE FRANCAIS CHATEAUBRIAND

RUA VISCONDE GOYANNA N. 1002

Tendo recebido este collegio — do interior deste Estado e dos Estados visinhos — muitos pedidos de informações sobre a pensão dos alumnos, o director faz publicar o seguinte:

INTERNATO SEM DESCONTO	
Trimestre	330$000
Pagamento mensal	121$000
SEMI-INTERNATO	
Trimestre	200$000
Pagamento mensal	73$600
EXTERNATO SECUNDARIO	
Trimestre	76$000
Pagamento mensal	28$500
CURSO PRIMARIO	
Trimestre	36$000
Pagamento mensal	15$000

N. — A pensão, uma vez principiada por trimestre, não se pode tornar mensal sem previo accordo com o director.

Charles Koury.
(17138)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um que entenda de trabalho de forja para tomar conta da parte mechanica de uma fabrica fóra da cidade.

E' inutil apresentar-se quem não estiver no caso e não exhibir provas de sua conducta.

A tratar na rua do Sol, 369.
(17139)

LAVADEIRAS

Precisam-se no RECIFE HOTEL

"AVISO"

Dr. Clovis Wanderley (Promotor da Capital) acceita patrocinio de causas civeis e commerciaes. Tem pessoa habilitada com pratica das repartições publicas que se encarrega de fazer transações com "apolices estaduaes" e "Federaes", de receber vencimentos dos empregados publicos estadoaes e federaes e de tudo que concerne ao "Monte-pio estadual" e federal. Liquida peculios e seguros de toda natureza, tendo representantes no Rio e em S. Paulo.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias 38—1º andar (entrada pelo oitão) Consultas das 12 ás 15 horas.
(17115).

XARQUE A 2$000 RS. O KILO

Vende-se no mercado de S. José compartimento n. 6, ver para crer.
(17112).

LEARN ENGLISH FROM AN ENGLISHMAN

THEODORE H. WHITE

previne aos interessados que a sua aula de inglez pratico começará no dia 13 do corrente ás 7.30 da noite.

Praça da Independencia n.º 40 — 1.º andar.

ALAMBIQUE E MOENDA

Vende-se um em perfeito estado, typo "Egrot", produz 50 litros de agurdente de 25 a 35 gráos em 12 minutos, completo, com todos os pertences, como se acha montado, inclusive uma moenda com capacidade para esmagar 80 toneladas de canna por dia. Quatro bombas poderosas, para elevação do caldo, de accordo com a capacidade da moenda e alambique. Quatro tóneis de peroba e cerejeira e quatro dornas desarmaveis para facil transporte. Preço da installação.... Rs. 25:000$000. Esses apparelhos estão no Estado do Rio e podem ser examinados. Informações com o sr. Faria e Silva, rua Quinze de Novembro n. 447.

(17132)

AVISOS FUNEBRES

Maria da Graça Bandeira de Mel o

Dr. Bandeira Flho, Leopoldina Vilares Fragôso, dr. Luiz Fragôso e filhos (ausentes), dr. Zacarias dos Santos, sua mulher e filha, Eugenio Costa, sua mulher e filho, dr. José Bandeira de Melo e familia, dr. Alberto Bandeira de Melo, Francisco Carlos da Silva Fragôso e familia, Francisca Lima, M. Antonio Rodrigues Vilares e familia, Ildefonso Vilares e familia, Alvaro Veiga Soares e familia, Mirandolina Pereira da Silva, agradecem penhorados as inesqueciveis provas de solidariedade que de seus amigos receberam quer durante a molestia quer por occasião da irreparavel perda de sua adorada e inesquecivel — Gracinha — e os convidam para as missas que, pelo eterno repouso de sua querida morta, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia da manhã do dia 13 de Fevereiro.

Haverá salva para cartões.

Nota — O reverendo padre José Batista Cabral, extremoso amigo da familia, resará uma missa na matriz do Barro, ás 7 horas da manhã do mesmo dia.

(17127)

MAJOR JOSE' MIGUEL DOS SANTOS

1.º anniversario

Hermelinda Lobato dos Santos, José Miguel dos Santos, sua mulher e filhos, Alberto dos Santos Gomes Fonseca, sua mulher e filhos, Elpidio Manoel dos Santos, sua mulher e filhos, Thomaz Alves Guerra, sua mulher e filhos, Maria Gibson dos Santos, Helena Santos, Senhorinha Santos, Antonio Americo dos Santos, sua mulher e filhos, Manoel Rodrigues Moreira, sua mulher e filha, Oswaldo Lobato dos Santos, sua mulher e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario pelo eterno repouso de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — MAJOR JOSE' MIGUEL DOS SANTOS.

As missas serão celebradas na igreja da Madre de Deus do Recife, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Agradecem a todos que lhe prestarem essa ultima homenagem.

(17124)

D. MARIA DAS GRAÇAS BANDEIRA DE MELLO

João Lopes de Siqueira Santos e sua familia profundamente compungidos com o prematuro fallecimento de **D. Maria das Graças Bandeira de Mello** esposa do seu presado amigo Dr. Bandeira Filho, convidam aos seus parentes e amigos, e aos da extincta para assistirem a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja matriz de Santo Antonio, no dia 13 do corrente pelas 8 e 1/2 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

D. MARIA DA GRAÇA BANDEIRA DE MELLO

Antonio Ignacio de Barros Ribeiro convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida amiga e comadre d. **Maria da Graça Bandeira de Mello**, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas, do dia treze (13) do corrente.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

(17141)

D. GRACINHA BANDEIRA

Octavio de Freitas e sua mulher mandam resar missa pela alma de sua prezadissima comadre e muito amiga **D. Gracinha Bandeira** no dia 13 do corrente, ás 8 e 1/2 da manhã na matriz de Santo Antonio e para assistil-a convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já sinceramente agradecidos aos que comparecerem.

D. MARIA DA GRAÇA BANDEIRA DE MELLO

7.º DIA

Idalina Brandão de Siqueira Santos, dr. Hermano Brandão de Siqueira Santos e sua familia profundamente compungidos pelo fallecimento de d. **Maria da Graça Bandeira de Mello** esposa de seu presado amigo dr. Bandeira Filho, convidam aos seus parentes e amigos e aos da extincta para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 3 do corrente pelas 8 horas e meia da manhã.

Muito agradecem aos que comparecerem.

JULIA CAHU' TENORIO

7.º dia

Manoel de Oliveira Tenorio e seu filho, Elisa Cahu' Tenorio e sua filha, Joaquim de Mello Cahu' e sua familia (auzentes), Maria dos Santos Cahu' (auzente), Umbelina dos Santos Gouveia (auzente) agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao campo santo os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, tia e sobrinha **Julia Cahu' Tenorio**, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 1/2 horas do dia 13, na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade e ás 7 horas na matriz de Gravatá, desde já agradecem a todos por mais este acto de religião e caridade.

MARIA DA GRAÇA BANDEIRA DE MELLO

SETIMO DIA

Theophila Campello d'Andrade, Maximiano Botelho d'Andrade, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua nunca esquecida e dedicada amiga **Maria da Graça Bandeira de Mello**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã do dia 13 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

DR. ANTONIO PIRES DA COSTA CIRNE

TRIGESIMO DIA

Jacintho B. de Amorim penalisado com o fallecimento de seu estimado afilhado e amigo dr. **Antonio Pires da Costa Cirne** manda celebrar missas de trigesimo dia pelo repouso de sua alma e para assistir as mesmas convida a exma. familia, parentes e amigos do finado ás 8 horas de quinta-feira, 14 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Muito grato a todos que comparecerem.

AMANCIO TORQUATO ALVES

TRIGESIMO DIA

O operariado da "Uzina Roçadinho", pungido ainda com o desapparecimento eterno de seu inesquecivel companheiro de trabalho **Amancio Torquato Alves**, convida amigos e parentes do inditoso moço, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo, manda celebrar ás 8 horas da manhã do dia 2 do corrente na matriz de Catende, antecipando a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(17142)

D. MARIA DAS GRAÇAS BANDEIRA DE MELLO

Antonio Pedro Soares Bandeira e sua mulher mandam celebrar missa de 7.º dia, ás 8 e 1/2 horas da manhã de 13 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua inesquecida comadre D. Maria das Graças Bandeira de Mello.

Agradecem penhorados ás pessôas que comparecerem ao piedoso acto.

Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

Os effeitos são garantidos

Preço de um vidro 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

AOS DOENTES

(Consultas Gratis pelo dr. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam:

Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado. **etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em envelope fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o *dr. Schaller*, ex-clinico em *Leysin*, (Suissa) enviará uma receita gratis!**

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. SCHALLER

Posta Restante do *Diario de Pernambuco*.

(16633)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc. etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15825).

MUTILADO

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a direcção do bacharel Alfredo de A. Gama

N. 130 — RUA DO HOSPICIO — N. 130

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro

acceitando alumnos em qualquer epoca do anno

Este estabelecimento, que conta 21 annos de existencia, sempre sob a mesma direcção, continua a manter os cursos: Primario, Secundario e Commercial, preparando alumnos para a matricula em qualquer das Academias do Ensino Superior.

A grande preoccupação do director consiste na organisação do Corpo Docente, ficando os srs. paes de familia convencidos de que NENHUM OUTRO ESTABELECIMENTO CONGENERE MANTEM PROFESSORES MAIS COMPETENTES E PROVECTOS.

Todas as aulas são diariamente fiscalisadas pelo Director, que avisará a familia dos alumnos, sempre que qualquer delles não tiver a necessaria applicação aos estudos, de modo que os paes ou interessados estejam sempre a par do aproveitamento e conducta dos mesmos alumnos.

Acceita alumnos INTERNOS, SEMI-INTERNOS e EXTERNOS.

Apezar de ser este Gymnasio o que estabelece MENOR PENSÃO POR ALUMNO INTERNO dá ainda a essa classe de alumnos as seguintes vantagens: não pagar 50$000 de joia, ter gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

O director remette os Estatutos a quem os solicitar. (16514)

Monsenhor Hermelino Marques de Leão

SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Po e Cigarros
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Paris.

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(16348).

ASTHMA
Remedio soberano Cigarros ESPIC

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura

Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos: *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.

(16876)

NÃO ENTRARA'S

A SAUDE (a Febre): Eis aqui que te faz inevitavelmente fugir, maldita, o Quinium Labarraque.

O uso do Quinium Labarraque na dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n.º 19 em Paris.

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 20 vezes mais alimenticio do que carne crua.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte idéal

Deposito geral

PHARMACIA PERNAMBUCANA

216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216

Vende-se em todas as pharmacias

POOCK

O melhor charuto

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294

Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal nº 32

RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio*, e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16886)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO SANTA IZABEL

TEMPORADA LYRICA DE 1918

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

Amanhã! — Quarta-feira, 13 de fevereiro — Amanhã!

Ultimos espectaculos — Ultimos espectaculos

A'S 8 1|2 EM PONTO

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA (nova serie)

A opera em 1 prologo e 5 actos de A. BOITI:

MEFISTOFELES

Cantada pelos artistas: Galeazzi, Rizzini, Laraspata, Pinheiro, Báldrich, Fantuzzi, Savorini e CORO GERAL.

NUMEROSA COMPARSARIA — BANDA EM SCENA — BAILADOS DA OPERA

PREÇOS DO COSTUME

Quinta-feira, 14 — *Festa artistica do maestro Cav.* DE ANGELIS com a opera MANON (Puccini) e Simphonia do Guarany, por grande orchestra.

DOMINGO — A's 2 1|2 — ULTIMA MATINEE á preços populares com a opera — TROVADOR.

Os bilhetes encontram-se á venda no escriptorio da fabrica CAXIAS das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DESÇANSO CARNAVALESCO

Quarta-feira — — 14 de fevereiro — — Quarta-feira

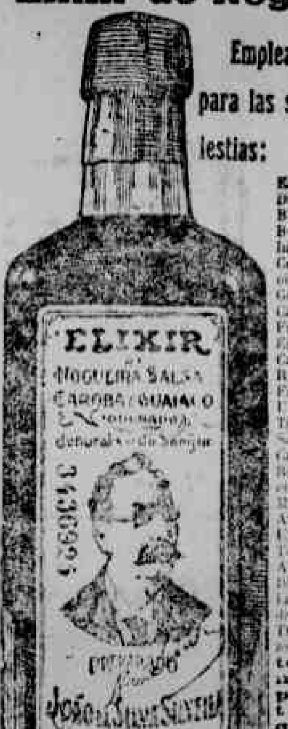
A's 7 horas

Continuação do monumental film:

A FILHA DO CIRCO

5.ª e 6.ª séries — Successo

Elixir de Nogueira



Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrófulas. Herpes. Bubas. Bubones. Inflamación del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorreas. Carbúnculos. Fistulas. Espinas. Canceres venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Caries. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Afecciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Afecciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PROSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA!

KOLYOHIMBINA — desenvolve os **seios** ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

Mais uma rutila estrella da tela americana:

MARGUERITE CLARK

A linda, trefega, a encantadora, n'um drama potente e commovedor

A BELLA IRMÃ DE JOSE'

Capolavoro da **Paramount D'Luxo** — 6 actos de inenarravel belleza, romance da vida real, de paixão, desespero e lagrimas.

A Bella Irmã de José marca um dos maiores triumphos da seductora interprete da scena muda. E' um lavor de execução e de desempenho. E' uma obra empolgante, arrebatadora, que valerá a **Marguerite Clark** a immediata admiração do publico fino e culto que elegeu o **Moderno** o seu salão preferido.

Um novo triumpho da **Paramount D'Luxo!** — Uma producção memoravel!

Com a exhibição d'este film distribuiremos postaes com o retrato de MARGUERITE CLARK.

Quarta-feira — O esplendente film de **Pathé-Frères** ensceanado por mr. Carlos de Morlhon: — A FILHA DE ARTISTA (6 actos) interpretados pela linda MARIZE DAUVRAY.

Sexta-feira — Até que em emfim a ancia publica vae ser satisfeita, porque apresentaremos o mais sensacional e empolgante film policial em séries editado por **Pathé-Frères Nova York:** — RAVENGAR?! Elle vos dirá quem é e o que faz. Daremos 5 premios de 100$000 para os espectadores que descobrirem a identidade de RAVENGAR. — Havendo mais de cinco descobridores, far-se-á um sorteio por meio da Loteria Federal, com as finnes dos cinco primeiros numeros da loteria do dia designado.

Breve: — **O cantico do fogo — O desamparado — Corações em tempestade — A escrava Patsy — A aranha — A destemida** — Respectivamente interpretados por ROBINE, STUART HOLMES, MARY PICKFORD, VALESKA SURAT, JUNE CAPRICE, PAULINE FREDERICK, RINA JOLIVET.

Esperem: — GEORGE WALSH em **Um rapaz folgazão.**

HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — HOJE

EDEN CINEMA

á Rua Augusta — S. José

O unico, que, neste Estado, exhibe, depois do "Helvetica", os films da importante agencia cinematographica ALBERTO SESTINI

O grande successo do dia

VICTIMA DE SEU IDEIAL

3 longos actos — Uma sublime encarnação de FRANCISCA BERTINI. Angustioso drama de exaltação amorosa, arrastando ao odio e á vingança.

AMANHA — ODIO HUMANO, empolgante fita em 7 partes e a hilariante comedia do impagavel Camillo de Rizzo.

Segunda-feira, o grande film, já tão conhecido pelos seus reclamos — O GRANDE SEGREDO.

Preços : — CADEIRAS 500 RS. — GERAES 300 RS.

(17089)

RETRATOS?!

Photographia Elite

Alli a Élite Pernambucana está obtendo os retratos mais modernos, nitidos e artisticamente preparados de modo a satisfazer a maior exigencia.

A grande concurrencia aos retratos de ELITE prova a habilitação e competencia de seus artistas.

Uma visita á ELITE.

Floriano Peixoto n. 88. (16859)

COLLEGIO PRYTANEU

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL OFFICIAL

DIRECTORA: — CLOTILDE DE OLIVEIRA

Este estabelecimento recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Dispõe de corpo docente escolhido entre os mais habilitados professores desta cidade.

Possue amplos e hygienicos aposentos, illuminação electrica e é situado no mais saudavel bairro do Recife, tendo vasto e bem arborisado parque para recreio e exercicio physicos das alumnas.

Alem do Jardim de Infancia, dos cursos primario, normal e especial, mantem um curso commercial para senhoras.

UNICO NESTE ESTADO

As matriculas dos cursos normal e commercial abrem-se a 16 de Janeiro e encerram-se a 15 de Fevereiro.

Pedir estatutos na secretaria do Collegio. — **Rua Barão de São Borja, 347.**

(16786)

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro.

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 12 de fevereiro de 1918

Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide *Vida Commercial.*

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	25:533$000
Sahidas de deposito ..	4:153$000
Saldo para Delegacia..	21:370$000

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de fevereiro de 1918.

Do dia 1 ao dia 8.....	364:700$340
Dia 9: Exgoto	2:328$320
Exportação	36:999$050
Estatistica	515$620
Diversos impostos	74:225$850
Saneamento	2:195$100
Agua	839$820
Somma	479:708$100
Em igual periodo do anno de 1917 . . .	482$182$030
Differença para menos	2:473$930

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.

Semana de 11 a 16 de fevereiro de

Aguardente cachaça, (litro). .	$150
Alcool, (litro).	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$470
Assucar usina (kilo).	$600
Assucar branco (kilo).	$480
Assucar crystal (kilo).	$580
Assucar someno (kilo). . . .	$410
Assucar demerara. (kilo). . .	$360
Assucar mascavado (kilo). .	$210
Bagas de mamona (kilo). . .	$590
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). .	$100
Cêra de carnauba.	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$250
Couros verdes (kilo).	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo)..	$320
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma).	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$700
Fecula de mandioca.	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 9 de fevereiro de 1918.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — a 41$000 a arroba. Mercado calmo.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de ... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo nos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 10$500 pelo sacco de 50 kilos, na estação Prolongamento: 10$500 Gravatá de Bezerros: 11$500 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 31$000 a 31$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 7$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo a 7$600 a 8$000, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$400 a 7$600, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 7$000 a 7$200.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alhos, maunça.	$240
Alpista, arroba.	15$500
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . . .	52$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . . .	2$000
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Cerveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa. . .	44$000
Idem Antarctica, caixa. . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a.	15$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, secco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco. .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a.	78$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerosene, caixa.	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa. . .	50$000
Phosphoros de madeira. . .	90$000
Phosphoros de cêra.	95$000
Pimenta da India, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa 15$800 a.	17$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinh alcobaça, 1|10. . . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a.	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth Italiano, caixa. .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.

Carne verde (kilo). .	1$400 a 1$000
Carneiro (kilo). . .	2$000 a 1$800
Suino (kilo). . . .	1$800 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600 a 2$400
F. preto (cuia). . .	2$700 a 2$500
F. branco (cuia). .	5$000 a 4$800
Farinha (cuia). . .	$800 a $700
Milho (cuia)	$800 a $700
Gomma (cuia). . . .	2$000 a 1$800
Arroz (cuia). . . .	3$000 a 2$800
Fava (cuia).	1$500 a 1$400
Aves (uma).	3$000 a 2$000

EXPORTAÇÃO

Em 2 de fevereiro de 1918.

Para o exterior.

Vapor *Traveller*, para Liverpool — D. Gonçalves Cia., 850 saccos com 51000 kilos de farello de caroços de algodão.

Vapor *Charkow* para N. York — Leão Cia., 468 saccos com 36100 kilos de bagas de mamona.

Para o interior.

Barcaça *Elizabeth*, para Pelotas — Pernambuco P. Factory 480 caixas com 9600 kilos de polvora.

Vapor *S. Paulo*, para o Pará — Martins & Canuto, 229 saccos com 13740 kilos de assucar crystal.

Vapor *Asquith*, para Santos — Augusto Martins, 5?? saccos com 4927? kilos de algodão em pluma.

Vapor *Manaos*, para o Rio de Janeiro — Amorim Campos Cia., 9? caixas com 4320 kilos de pregos e Soares Cabina Cia., 300 saccos com 15000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Camocim*, para Santos — Mendes Lima Cia., 300 saccos com 18915 kilos de algodão em pluma.

Em 4 de fevereiro de 1918.

Para o interior.

Hyate *S. Amaro*, para Camocim — Gomes Oliveira Cia., 100 barris com 8000 litros de aguardente.

Barcaça *Bariera*, para Mossoró — Benevenuto Lima, 200 s. com 10000 kilos de farinha de mandioca.

Para Natal — Tito Livio da Silva, 500 saccos com 30000 kilos de farello de caroços de algodão.

Vapor *Itagiba*, para Santos —Rodrigues Machado Cia., 140 saccos com 8.400 kilos de cocos.

Hyate *Cacique*, para Camocim — Pinto Lapa Cia., 190\|5 com 15200 litros de aguardente e Loureiro Barboza Cia., 20 saccos com 1500 kilos de assucar uzina.

Lugar *Asquith*, para Santos —Medeiros Cia., 45 toneis com 28350 litros de alcool.

Vapor *Vibom*, para Santos —Manoel Ferreira Leite Cia., 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar mascavado com 60000 kilos.

Vapor Maranguape, para o Rio de Janeiro — Joaquim Lopes Barros 200 saccos com 12000 kilos de cocos.

Vapor *Manaus*, para a Victoria — Pinto Ferreira Cia., 10 toneis com 6000 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro — Pinto Alves Cia 220 saccos com 10000 kilos de gomma de mandioca.

Vapor *S. Paulo*, para o Pará—Amorim & Cardoso, 30 saccos assucar branco e 20 ditos assucar mascavado com 3000 kilos e Miranda Amorim 50\|2 com 4500 kilos de assucar crystal.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Brasil*, entrado de Manaos e escala em 11 e consignado ao Lloyd brasileiro.

Carga de Mânaus.

Chapeos, 1 caixa a L. Barbosa C.

Couros 6 vol. a Militão Paiva.

Encommendas.

Films, 1 caixa a Liborio & Riedel.

Carga do Pará:

Amostras de ferragens 8 malas a M. C. D. Cunha.

Amostras de catalogos 4 caixas ao mesmo.

Amostras diversas 2 vol. ao mesmo.

Farinha 30 volumes a Teixeira Miranda.

Motores 6 caixas a Pernambuco T. P. Company.

Perfumarias, 2 caixas a Antonio C. Rebello.

Productos pharmaceuticos 2 caixas a S. Braga Cia.

Carga do Maranhão:

Alabastrina 2 barricas a Garcia de Castro Cia.

Camarões 5 volumes á ordem.

Films 1 caixa á ordem.

Films 1 caixa a Liborio & Riedel, 1 a Alberto Sestini.

Morim 2 volumes a Guerra & Fernando.

Mezas, 2 caixas a Pinheiro Gomes Cia.

Machinas 2 caixas aos mesmos.

Tapioca 5 volumes á ordem.

Tecidos 2 volumes a R. Carvalho Cia., 2 a V. Matheus Cia.

Carga do Ceará:

Arames 4 caixas a Amorim Fernandes Cia.

Estopas 1 caixa a Maia Silva Cia. 1 a B. Vianna Cia.

Films 1 caixa a J. R. Staffa.

Sementes 2 saccos a Trajano Medeiros.

Encommendas:

Ovas de peixe 1 caixa á ordem.

Queijos, 1 caixas á ordem.

Carga da Parahyba.

Tecidos 46 volumes á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 11 de fevereiro de 1918.

Entradas:

Rio, 6 dias, vapor nacional "Piauhy" de 425 toneladas, equipagem 35, commandante João Maria de Mello, carga a Pereira Carneiro Cia.

Manaus e escalas, 10 dias, vapor nacional "Brazil" de 775 toneladas, equipagem 64, commandante J. Ranulpho de Souza, carga ao Lloyd brasileiro. Passageiros 36.

Bahia e escalas, 5 dias, vapor nacional "Cannavieiras" de 395 toneladas equipagem 38, commandante João Baptista de Carvalho, carga a Amorim Fernandes Cia. Passageiros 10.

Parahyba, 3 dias, hyate "Alexina", commandante Manoel Antonio Alves, carga 74 fardos de fumo a C. Barbosa.

Parahyba, 4 dias, barcaça "Vencedora", mestre Nicolau Miranda, carga a F. Leandro Rocha.

Sahidas:

Fernando de Noronha, vapor nacional "Piauhy", commandante João Maria de Mello, carga varios generos.

Rio e escalas, vapor nacional "Brazil" commandante J. Ranulpho de Souza, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 3 embarcações da pequena cabotagem com diversos generos.

VAPORES ESPERADOS

Maranguape, norte a	12
Acre, B. Aires e escalas a....	12
Itaqui, sul a	12
Times, N. York e escalas a. . .	15
Bragança, sul a.	12
Olinda, Rio e escalas a.	14
Itatinga, Mossoró a.	14
Itaquera, sul a	15

VAPORES A SAHIR

Acre, Ceará e Pará a	12
Therezina, Rio, Montevideo e B. Aires a.	12
Maranguape, Rio a.	12
Itaqui, sul a, ...	13
Bagé, Rio a	13
Bragança, Ceará e escalas a. .	13
Times, Bahia a.	15
Cannavieiras, Bahia e escalas a	13
Olinda, Manaus e escalas a. . .	14
Itaquera, Natal e Mossoró a. .	15
Itatinga, P. Alegre e escalas a .	16
Itaquera, Porto Alegre e escalas a	23

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira, Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes á passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 164, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6673)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 16 de Fevereiro para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sexta-feira, 15 do corrente, para: Natal e Mossoró.

O CARGUEIRO

ITAQUI

Sahirá á 13 do corrente, directo para: RIO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2 Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bondes das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(16787)

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Director: — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Rua Visconde de Camaragibe (Hospicio) n.º 423

As matriculas estarão abertas a 10 e as aulas a 15 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Mantem cursos primario e secundario, os quaes estão a cargo de um corpo docente idoneo.

16417

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA 209 (antigo 41) — 1.º andar

Director — Professor *EZEQUIEL LOPES*

Bahia: curso primario. **Lisboa:** curso secundario. **Londres:** curso commercial e curso de Philologia e Litteratura (Doutorado e Professorado).

Matriculas abertas a 8 e aulas a 15 de Janeiro de 1918.

Horas de classe: entre 11 e 3 da tarde.

Curso Academial: dividido em 4 annos.

1º — a approvação habilita ao diploma de Auxiliar de Livros.

2º — ao de Guarda-Livros.

3.º — ao de Contador.

4º — ao de Bacharel em Sciencias Mercantis.

PROGRAMMA

1.º anno — Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Escripturação.

2.º anno — As mesmas materias do 1.º anno e Physica.

3.º anno — Portuguez (correspondencia) Francez, Inglez, Italiano, Allemão. Contabilidade, Geometria, Geographia, Chimica e Historia Natural.

4.º anno — Hespanhol Allemão, Banco Modelo, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil, Direito Commercial, Direito Publico, Direito Internacional e de Economia Politica, Finanças e Estatistica.

A entrada ao Curso Academial impõe um exame previo de Portuguez (Grammatica, sem Syntaxe), Arithmetica (operações elementares) e Escripturação (leves noções preliminares), para cujo estudo tem a Escola Academial um curso especial de Admissão.

As linguas estudam-se pratica e theoricamente. As cadeiras de Direito, Legislação de Fazenda e Economia Politica serão preferentemente confiadas a Lentes da Academia de Commercio. Esta Escola prepara tambem a exames no Gymnasio Pernambucano. No concernente a Sciencias admitte como proprios os titulos outorgados pelos Gymnasios equiparados: não assim quanto a Lingua pela feição eminentemente pratica, que requerem as exigencias do Commercio.

Lista dos alumnos que em 1917 prestaram exames sem nenhuma classificação de simplesmente.

No 2.º anno — com distincção todas as materias — Amaro Chaves e Mario Loureiro Lima.

Com distincção umas e plenamente outras materias — Arlindo de Paula Lopes Manoel Cavalcanti dos Santos Araujo, Bernardo Cantinho de Oliveira, Eurico Poggi da Silva Caldas e Altino Marques da Silva.

No 1.º anno (distincção umas e plenamente outras materias) — Aloysio Machado Uchôa, Aurelio Machado Uchôa, Bartholomeu dos Santos, Clovis Machado Uchôa, José Maximiliano Freitas do Carmo, José Polycarpo de Freitas e Luiz Wanderley Lins.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

AURORA, 209 (antigo 41) 1.º andar

(16816)

GASTRICOL

É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil — (decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

O CAMINHO DA SAUDE

O mais seguro e mais rapido meio de chegar-se a este sol resplandecente que é a saude, é de bem digerir; e para isto fazei como esta amavel cyclista, tomai Carvão de Belloc.

O uzo do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta effectivamente para curar dentro de alguns dias as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos, e todas affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pastilhas Belloc — As pessôas que o preferem, poderão tomar o Carvão de Belloc sob a forma de Pastilhas Belloc. Dóse: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar em casa de pequena familia — Rua Estreita do Rosario, nº. 268, 3º andar.

ALUGA-SE quartos em casa de familia a rapaz solteiro ou casal sem filhos — Trata-se no Pateo do Terço n.º 12 — 1.º andar. (17067)

AMA de leite — Precisa-se na rua Vigario Tenorio, 127 — 1.º andar (17041)

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ALVARENGAS — Quem tiver e queira alugal-as de 10 a 50 toneladas de registro, para o serviço das obras do porto, queira o procurar no armazem n.º 1, das mesmas obras, o sr. Rodrigues Dantas com quem poderá tratar. Das 7 ás 17 horas.

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua da Aurora, 49 — 3.º andar.

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C .T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

COMPRA-SE um moinho de vento que esteja em perfeita estado, a tratar na rua Duque de Caxias, 106, 1.º andar, sala de traz. (16900)

CARNAVAL — Alugam-se trez janellas do 1.º andar da rua Floriano Peixoto n.º 42. A tratar no mesmo.

CASA EM OLINDA — Traspassa-se o arrendamento de uma até o dia 20 de Agosto, na rua do Sol, com fundo para o mar, oitão livre, agua encanada, 2 banheiros com deposito e chuvisco, luz electrica em todos os quartos, muito perto do bond.

A tratar á rua 15 de Novembro, 362. Para correr, chaves na rua do Sol, Pharmacia Freitas.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas. (17120)

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310. (17052).

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

EMPREGO — Um senhor sabendo inglez e portuguez, desejando uma collocação pede a quem precisar, dirigir-se por favor a esta redacção por carta com as iniciaes J. P. (17101)

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, canceros venereos, etc.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317.

Preço 2$500. (16883)

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas, 229. (17121)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá. 16 — Preço 3$500.

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá. 16. Recife. — Preço 5$000.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PROFESSORA DE FRANCEZ E PIANO — Quem precisar de uma professora de francez e de piano, pode tratar no Collegio de São Vicente de Paula — "Estancia", onde encontrará uma, que requer as condições necessarias.

PORCOS PURO SANGUE POLAND-CHINA — Vende-se um casal de reproductores de descendencia norte-americana, nascidos no estado e em excellentes condições de desenvolvimento.

O varrão tem 20 mezes e a porca 14; são animaes de primeira ordem e sem defeito algum.

Cartas e informações: Luiz B. Passos; rua da S. Cruz n.º 114 onde se dirá o meio de ver os animaes.

Preço 600$000.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 78 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundinas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

VENDE-SE uma pharmacia bem montada e fazendo bom negocio em uma cidade do interior ligada á estrada de ferro por estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario retirar-se para fóra do Estado.

A tratar na rua do Rangel n.º 34. Pharmacia do Povo. (16890)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.